



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**PORTFÓLIO ACADÊMICO:
OLHARES E PERSPECTIVAS SOBRE O 1º UNI OPEN BEACH TENNIS
UNILAVRAS**

**ANA CLARA SIMÃO RODRIGUES
AYLA MARIA DINIZ SOUZA
BEATRIZ LAURINDO NASCIMENTO
CARLA RENATA DA SILVA**

**LAVRAS/MG
2025**

**ANA CLARA SIMÃO RODRIGUES
AYLA MARIA DINIZ SOUZA
BEATRIZ LAURINDO NASCIMENTO
CARLA RENATA DA SILVA**

**PORTFÓLIO ACADÊMICO:
OLHARES E PERSPECTIVAS SOBRE O 1º UNI OPEN BEACH TENNIS
UNILAVRAS**

Portfólio Acadêmico apresentado ao Centro Universitário de Lavras, como parte das exigências da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, do curso de graduação em Educação Física (Bacharelado).

ORIENTADORA

Prof^a Ma. Mariana Corrêa de Resende

**LAVRAS/MG
2025**

Ficha Catalográfica preparada pelo Setor de Processamento
Técnico da Biblioteca Central do UNILAVRAS

R696o Rodrigues, Ana Clara Simão.
Olhares e perspectivas sobre o 1º Uni Open Beach Tennis
Unilavras / Ana Clara Simão Rodrigues, Ayla Maria Diniz Souza,
Beatriz Laurindo Nascimento, Carla Renata da Silva. – Lavras:
Unilavras. 2025.

91f.: il.

Portfólio acadêmico (Graduação em Educação Física) –
Unilavras, Lavras, 2025.

Orientador: Prof^º. Mariana Corrêa de Resende.

1. Estudantes. 2. Gestão esportiva. 3. Universidade.
I. Souza, Ayla Maria Diniz. II. Nascimento, Beatriz Laurindo. III.
Silva, Carla Renata da. IV. Resende, Mariana Corrêa de.
(Orient.) V. Título.

**ANA CLARA SIMÃO RODRIGUES
AYLA MARIA DINIZ SOUZA
BEATRIZ LAURINDO NASCIMENTO
CARLA RENATA DA SILVA**

**PORTFÓLIO ACADÊMICO:
OLHARES E PERSPECTIVAS SOBRE O 1º UNI OPEN BEACH TENNIS
UNILAVRAS**

Portfólio Acadêmico apresentado ao Centro Universitário de Lavras, como parte das exigências da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, do curso de graduação em Educação Física (Bacharelado).

APROVADO EM: 18/11/2025

ORIENTADORA

Profª Ma. Mariana Corrêa de Resende

MEMBRO DA BANCA

Prof. Me. Alysson dos Anjos Silva

**LAVRAS/MG
2025**

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus, por me dar forças e sabedoria para enfrentar os desafios.

Aos meus avós, minha mãe e irmãos, pelo amor incondicional, pelo apoio e por acreditarem no meu potencial.

Aos meus amigos, por cada momento de descontração e por me lembrarem da importância do equilíbrio. E de uma forma especial a nossa orientadora, por toda paciência e dedicação junto com a gente neste momento.

E finalmente a todos que, de alguma forma, fizeram parte da minha trajetória.

Ana Clara Simão Rodrigues

Dedico este portfólio a Deus, meu sustento constante, em cada passo da minha jornada.

À minha mãe, força e abrigo sereno nas tempestades da vida, por cada incentivo, e à minha avó, que tanto me apoiou.

Aos meus irmãos, minha família e meu companheiro de jornada, pela cumplicidade, amor e momentos alegres.

Ao meu pai, em memória, que vive nas minhas lembranças.

A mim mesma, por ter sido corajosa e forte, por chegar tão longe, e por nunca deixar de lutar por um futuro pleno.

A nossa orientadora por todos os ensinamentos, ajudas e conhecimentos compartilhados.

Ayla Maria Diniz Souza

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, que me guiou e fortaleceu em todos os momentos.

Segundamente à minha avó, que foi a base e o suporte para que este sonho fosse descoberto e concretizado.

À minha família, meu porto seguro, que me apoiou com amor, paciência e incentivo, mesmo nos dias mais difíceis.

Aos meus amigos, que me animaram e acreditaram em mim quando eu mesma duvidava, em especial a Alana que nunca me deixou desistir, sempre me ajudou psicologicamente e financeiramente e sempre esteve comigo me dando todo suporte não como uma amiga e sim como uma irmã.

E, de forma especial, à minha orientadora, por toda paciência, compreensão e orientação ao longo desta caminhada.

A todos vocês, minha gratidão.

Beatriz Laurindo Nascimento

Dedico esse trabalho, primeiramente, a Deus, pela força, sabedoria e fé que sustentaram cada passo dessa caminhada.

A minha família, meu alicerce, em especial à minha irmã, que não apenas acreditou em mim, mas tantas vezes estendeu a mão e me ajudou financeiramente e emocionalmente para que eu chegasse até aqui.

Aos meus professores, que contribuíram com seus ensinamentos e apoio ao longo da jornada acadêmica, e de forma especial à minha orientadora, por toda paciência, incentivo e dedicação.

E, por fim, aos meus amigos, que estiveram ao meu lado com palavras de encorajamento, companhia nos momentos difíceis e celebração nas pequenas vitórias.

A cada um de vocês, minha eterna gratidão.

Carla Renata da Silva

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus por me conceder saúde, força e resiliência para enfrentar todos os desafios desta jornada e por guiar meus passos até a conclusão deste trabalho.

À minha família, em especial a minha mãe Kátia e aos meus avós, Maria e Hovardy (in memoriam) por todo o amor incondicional, apoio financeiro e incentivo constante. Vocês são minha base e inspiração.

À minha orientadora, Professora Mariana Resende, pela valiosa orientação, paciência e disponibilidade. Seus conhecimentos e contribuições foram essenciais para o desenvolvimento e aprimoramento deste estudo.

Aos professores do curso de Educação Física, pela excelência do ensino e por compartilharem os seus saberes, o que me tornou uma profissional mais capacitada e preparada.

Aos amigos de sala, que me acompanharam e me apoiaram nos momentos de dificuldade, compartilhando as alegrias e as angústias do percurso acadêmico.

A Unilavras, por ter permitido a realização da pesquisa e por ter oferecido o suporte necessário para a coleta de dados.

A todos que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a realização deste trabalho. Minha eterna gratidão.

Ana Clara Simão Rodrigues

Agradeço a Deus pela vida, pela saúde e por ter me permitido e ajudado a chegar até aqui.

À minha amada mãe Natasha por lutar pela nossa família, por me dar coragem de seguir meus sonhos, por me apresentar ao mundo dos esportes em um momento difícil. Obrigada por todo o seu amor, companheirismo, por me mostrar o caminho e por estar sempre ao meu lado. Nada disso teria sido possível sem você.

À minha avó Vanja, pelo seu amor e ajuda, obrigada por me fazer sentir tão especial.

Ao meu namorado Braian obrigada por sempre me incentivar, dividir essa etapa comigo e sempre acreditar no meu potencial.

Aos meus irmãos Hana e Valentino, obrigada pelo amor de vocês. Saibam que os amo e levo cada um em todas as conquistas da minha vida.

Aos colegas e amigos do curso, que tornaram a jornada universitária mais leve e mais fácil. Dividir esses quatro anos com vocês certamente marcou a minha vida.

Desejo a todos muitos sucessos na caminhada que ainda está por vir.

Ayla Maria Diniz Souza

Primeiramente, agradeço a Deus, por me dar força, sabedoria e coragem para nunca desistir, mesmo diante das dificuldades.

À minha família, que sempre esteve ao meu lado, apoiando, incentivando e acreditando em mim em especial minha mãe, que sempre foi mãe e pai e nunca falhou em nada pelo contrário sempre entregou muito mais daquilo que estava ao seu alcance, ela sempre foi e sempre vai ser minha maior inspiração.

Agradeço também à minha avó, que foi um verdadeiro pilar em minha vida. Embora não esteja mais presente fisicamente, sua memória, ensinamentos e o sonho que ela carregava foram minha maior inspiração para chegar até aqui. Cada página deste trabalho carrega um pouco do amor e da força que ela me transmitiu.

Aos professores, pelos conhecimentos compartilhados, paciência e dedicação em contribuir com a minha formação

Aos colegas e amigos que caminharam junto comigo durante a graduação, dividindo desafios, aprendizados e conquistas.

E, por fim agradeço todos que, de alguma forma, fizeram parte dessa trajetória, tornando este sonho possível.

Beatriz Laurindo Nascimento

Concluir esta etapa é reconhecer que cada desafio superado só foi possível graças a muitas mãos e corações que caminharam comigo.

A Deus, minha fonte de força e esperança, agradeço por iluminar meus passos e me sustentar nos momentos difíceis.

Aos meus pais, minha base e meu porto seguro, pelo amor e incentivo. À minha irmã, que esteve presente não apenas com palavras, mas com gestos concretos de ajuda.

Aos professores, pelo conhecimento e dedicação.

Aos amigos, pelas conversas, risadas e por acreditarem em mim quando eu mesma duvidava.

Este trabalho carrega um pedaço de cada um de vocês.

Carla Renata da Silva

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1	Local do Evento - Clube Esportivo de Lavras	18
Imagem 2	Organizadores do evento	20
Imagem 3	Empresas patrocinadoras	22
Imagem 4	Apoio a arbitragem.	24
Imagem 5	Suporte em saúde	27
Imagem 6	Entrevista com membro da organização - Comissão Cerimonial	28
Imagem 7	Entrevista com membro da organização - Comissão Patrocínio	31
Imagem 8	A Importância da Orientação Docente no Processo	35
Imagem 9	Reconhecimento acadêmico da iniciativa	37
Imagem 10	Fortalecimento da imagem do curso de Educação Física - Unilavras	39
Imagem 11	Memória do Evento	41
Imagem 12	Apoio dos professores e instituição	43
Imagem 13	Apoio da coordenação e instituição.	45
Imagem 14	Percepções sobre o evento	48
Imagem 15	Experiências enriquecedoras	50
Imagem 16	Expectativas e realizações sobre o evento	52
Imagem 17	Entrevista com participante do evento	54
Imagem 18	Entrevista com participante do evento	57
Imagem 19	Entrevista com participante do evento	61
Imagem 20	Identidade Visual do Evento e divulgação	64
Imagem 21	Planejamento e Organização	66
Imagem 22	Regras e Documentação	69
Imagem 23	Inscrições e Sorteio	71
Imagem 24	Materiais e Infraestrutura	73
Imagem 25	Patrocínio e Apoio	75

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO	12
1.1 Introdução de Ana Clara Simão Rodrigues	12
1.2 Introdução de Ayla Maria Diniz Souza	14
1.3 Introdução de Beatriz Nascimento Laurindo	15
1.4 Introdução de Carla Renata da Silva	17
2 DESENVOLVIMENTO	18
2.1 Apresentação do Local	18
2.2 Desenvolvimento de Ana Clara Simão Rodrigues: <i>O Olhar dos Organizadores: Motivação, Desafios e Aprendizados</i>	20
2.2.1 Apresentação das Atividades Desenvolvidas	20
2.3 Desenvolvimento de Ayla Maria Diniz Souza: <i>O Papel da Comunidade Acadêmica e Institucional</i>	35
2.3.1 Apresentação das Atividades Desenvolvidas	35
2.4 Desenvolvimento de Beatriz Nascimento Laurindo: <i>Perspectiva dos Participantes: Expectativas, Experiências e Percepções</i>	48
2.4.1 Apresentação das Atividades Desenvolvidas	48
2.5 Desenvolvimento de Carla Renata da Silva: <i>Etapas e Desafios da Organização de um Evento Esportivo Acadêmico</i>	64
2.5.1 Apresentação das Atividades Desenvolvidas	64
3 AUTOAVALIAÇÃO	77
3.1 Autoavaliação de Ana Clara Simão Rodrigues	77
3.2 Autoavaliação de Ayla Maria Diniz Souza	77
3.3 Autoavaliação de Beatriz Nascimento Laurindo	78
3.4 Autoavaliação de Carla Renata da Silva	79
4 CONCLUSÃO	80
4.1 Conclusão de Ana Clara Simão Rodrigues	80
4.2 Conclusão de Ayla Maria Diniz Souza	81
4.3 Conclusão de Beatriz Nascimento Laurindo	82
4.4 Conclusão de Carla Renata da Silva	82
REFERÊNCIAS	84

APÊNDICES	90
Apêndice A - Termo de Uso de Imagem	90
Apêndice B - Entrevistas	91

1 INTRODUÇÃO

1.1 INTRODUÇÃO DE ANA CLARA SIMÃO RODRIGUES

Eu, Ana Clara Simão Rodrigues, sou natural de Lavras-MG e estudante do curso de Educação Física – Bacharelado na Universidade de Lavras.

Minha escolha pelo curso de Educação Física tem uma história marcante. Aos 8 para 9 anos de idade iniciei a prática de Atletismo em um projeto social de Lavras-MG, o CRIA-LAVRAS, fundado pelo professor Fernando Roberto de Oliveira (in memoriam). Foi nesse espaço que tive a oportunidade de vivenciar o esporte de forma integral, aprendendo e crescendo ao lado de atletas. Ali nasceu em mim o desejo de ser treinadora ou professora. O projeto me ensinou que, além do esporte, os estudos sempre devem vir em primeiro lugar, e desde então nunca tive dúvidas sobre a profissão que seguiria.

Como futura profissional da Educação Física, tenho como perspectiva buscar evolução constante e contribuir cada vez mais para a valorização da nossa área. Acredito que o movimento pode salvar vidas, e que a profissão vai muito além da prática do exercício físico: ela está relacionada ao bem-estar e à saúde em um sentido amplo, integrando corpo e mente dos alunos.

Além disso, tenho paixão pelo esporte e pela área de gestão e organização de eventos esportivos, e pretendo seguir atuando também nesse campo, sem me limitar a apenas uma área da Educação Física.

Minha relação muito próxima com o processo de organizar eventos, despertou minha escolha pela temática. Deste modo, estar envolvida nessas funções me fez perceber o quanto existe por trás de cada detalhe, desde o que motiva alguém a assumir tais responsabilidades na organização de um evento até os desafios que surgem no caminho a ser percorrido. Ao mesmo tempo, cada situação traz um aprendizado diferente, e isso despertou meu interesse em entender melhor como os organizadores enxergam tudo isso.

Deste modo, as vivências descritas neste portfólio foram realizadas em um clube localizado em Lavras-MG, que nos proporcionou o espaço adequado para a realização de um campeonato de Beach Tennis. O evento foi repleto de experiências e aprendizados, envolvendo pessoas com diferentes níveis de prática e de variadas

Sendo assim, o objetivo deste portfólio é compreender as percepções e

vivências dos alunos envolvidos na organização do 1º Uni Open Beach Tennis, destacando motivações, desafios enfrentados e aprendizados adquiridos.

1.2 INTRODUÇÃO DE AYLIA MARIA DINIZ SOUZA

Meu nome é Ayla Maria Diniz Souza, sou estudante do curso de Bacharelado em Educação Física e, ao longo da graduação, construí um perfil voltado para a promoção da saúde, da qualidade de vida e do desenvolvimento físico por meio do movimento. Minha trajetória acadêmica tem sido pautada pelo interesse em compreender o corpo em suas múltiplas dimensões, biológica, social e emocional, e aplicar esse conhecimento de forma prática e eficaz nas diferentes áreas de atuação da Educação Física.

A escolha pelo curso surgiu do meu envolvimento pessoal com o esporte em um momento difícil da minha vida, onde tive depressão. O exercício físico me trouxe equilíbrio, superação e motivação, e a partir dessa experiência pessoal, nasceu o desejo de fazer a diferença na vida de outras pessoas por meio do exercício, da orientação profissional e da promoção da saúde.

Minhas perspectivas quanto à futura profissão são positivas e ambiciosas. Pretendo atuar com ética, responsabilidade e compromisso em áreas como o treinamento físico, o condicionamento funcional, a prescrição de exercícios e a reabilitação, sempre respeitando os limites e as necessidades de cada indivíduo. Acredito na importância do profissional de Educação Física como agente de transformação na sociedade, capaz de contribuir significativamente para o bem-estar físico e mental das pessoas.

Além disso, reconheço outras áreas de atuação, como vertentes importantes para a prática da profissão, deste modo, abordarei neste portfólio sobre uma vivência prática de Beach Tennis, realizada em um clube de Lavras, onde tive a oportunidade de observar e participar de atividades relacionadas à intervenção profissional em contextos reais.

Essa experiência foi essencial para ampliar minha visão sobre a atuação do bacharel e consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, e possibilitou aplicar na prática as teorias vistas em sala de aula e contribuiu significativamente para o aumento do nosso repertório técnico e profissional.

Assim, o objetivo deste portfólio é analisar a contribuição da comunidade acadêmica e do apoio institucional para o sucesso do 1º Uni Open Beach Tennis.

1.3 INTRODUÇÃO DE BEATRIZ LAURINDO NASCIMENTO

Meu nome é Beatriz, sou natural e residente de Nepomuceno-MG. Durante todo o curso, me desloquei diariamente entre minha cidade e Lavras, conciliando essa rotina com os desafios da vida acadêmica. Desde o início da minha trajetória, busquei alinhar meus sonhos pessoais à formação profissional. Sempre acreditei que o conhecimento tem o poder de transformar vidas, e foi com esse propósito que escolhi cursar Educação Física – Bacharelado pela Universidade de Lavras.

A escolha pela Educação Física nasceu da minha paixão pelo esporte. Ao longo da vida, pratiquei diversas modalidades, como futebol, handebol, vôlei, tênis, natação e artes marciais, o que me proporcionou uma vivência ampla e diversificada. No entanto, além da paixão pelo esporte, houve um motivo muito especial que fortaleceu minha decisão: no início da graduação, minha avó precisou amputar a perna. Embora a amputação não tenha sido a causa direta do falecimento, ela faleceu sem realizar o sonho de voltar a andar com uma prótese. Antes de sua partida, prometi a ela que faria o possível para que outras pessoas não passassem pela mesma dor e frustração.

Esse compromisso se concretizou durante meu estágio, quando tive a oportunidade de auxiliar na reabilitação de uma aluna que também passou por uma amputação. A experiência foi muito mais do que uma prática acadêmica: representou o cumprimento da promessa que fiz à minha avó e a confirmação de que estou no caminho certo. Percebi, naquele momento, que não estava apenas contribuindo para a reabilitação de alguém, mas também transformando vidas por meio da profissão que escolhi. Essa vivência me trouxe a certeza de que amo o que faço e de que quero dedicar minha vida a essa missão.

Além dessas experiências pessoais e profissionais, durante a formação também participei da organização e realização de um evento de Beach Tennis promovido pela faculdade. O objetivo foi incentivar a prática esportiva, integrar os acadêmicos e proporcionar uma vivência diferenciada dentro da área. O evento contou com partidas amistosas, dinâmicas de integração e a participação de estudantes de diferentes períodos do curso de Educação Física.

Minha atuação envolveu tanto o suporte prático às atividades quanto a observação dos aspectos organizacionais do evento. Essa participação foi fundamental para o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe,

comunicação, liderança e organização. Mais do que isso, reforçou minha compreensão sobre a importância dos eventos esportivos como ferramentas de promoção da saúde, do lazer e da socialização.

Por fim, essa vivência acadêmica foi extremamente significativa, pois uniu teoria e prática de forma dinâmica, permitindo aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em um contexto real. Também despertou em mim ainda mais interesse em promover atividades que estimulem a participação da comunidade acadêmica e incentivem a prática de diferentes modalidades esportivas.

Deste modo, meu portfólio objetivou compreender as experiências e percepções dos participantes do 1º Uni Open Beach Tennis em relação às expectativas, vivências e impactos do evento.

1.4 INTRODUÇÃO DE CARLA RENATA DA SILVA

Meu nome é Carla, sou acadêmica do curso de Educação Física Bacharelado pela Universidade de Lavras. Ao longo da minha trajetória acadêmica, desenvolvi um perfil pautado no comprometimento, na busca constante por aprimoramento técnico e na valorização da prática como ferramenta essencial para a aprendizagem. Meu percurso de formação foi marcado pelo interesse em compreender não apenas os aspectos fisiológicos do movimento humano, mas também a importância social, educativa e inclusiva do exercício físico.

A escolha pelo curso de Educação Física surgiu da minha afinidade com o esporte e da compreensão do seu papel fundamental na promoção da saúde, na melhoria da qualidade de vida e na transformação de realidades. Desde o início da graduação, percebi que a profissão exige dedicação, conhecimento científico, sensibilidade para lidar com diferentes públicos e capacidade de adaptar estratégias para atender às diversas necessidades.

Quanto às minhas perspectivas futuras na atuação profissional, espero desenvolver um trabalho que una técnica, empatia e responsabilidade social, buscando contribuir para a formação de hábitos saudáveis, para o desempenho esportivo e para a inclusão por meio do movimento. Pretendo seguir uma carreira que valorize a prática esportiva como meio de desenvolvimento integral do indivíduo.

A vivência prática que compõe esse portfólio foi realizada em um clube, localizado em Lavras-MG, um ambiente que possibilitou o contato direto com a modalidade, com diferentes faixas etária e perfis de praticantes. Esse contexto proporcionou experiências enriquecedoras, tanto na aplicação de conhecimentos adquiridos na graduação quanto no aprendizado prático com profissionais experientes.

Nesse sentido, o presente portfólio tem como objetivo descrever as principais etapas de planejamento e execução do 1º Uni Open Beach Tennis, ressaltando os principais desafios enfrentados no processo organizativo.

2. DESENVOLVIMENTOS

2.1 APRESENTAÇÃO DO LOCAL

Foto 1 - Local do Evento - Clube Esportivo de Lavras



Fonte: Acervo das Autoras (2025)

O clube atende principalmente atletas amadores, estudantes e moradores da região que buscam lazer e prática esportiva em um ambiente estruturado. Além das atividades cotidianas, o espaço também é utilizado para a realização de eventos esportivos, treinamentos e competições amadoras, fortalecendo seu papel como centro de convivência e promoção da saúde.

Com funcionamento diário, de segunda a domingo, das 7h às 21h, o clube oferece uma ampla faixa de horários que favorece a participação em aulas, práticas esportivas e diferentes eventos. Essa flexibilidade contribui para atender públicos variados e possibilitar maior adesão às atividades.

A equipe de trabalho é composta por cerca de 10 profissionais, incluindo instrutores de esportes, técnicos responsáveis pela manutenção da área esportiva e

funcionários da equipe administrativa. Esse quadro garante tanto a qualidade das atividades quanto a organização e segurança do espaço.

Em relação ao público, a média de frequentadores varia de acordo com a época do ano, mantendo-se entre 100 e 200 usuários mensais, incluindo alunos, atletas e visitantes ocasionais. Esse fluxo constante reforça a relevância do clube como ponto de encontro e prática esportiva na comunidade.

A infraestrutura do local também se destaca: conta com quadra de areia para beach tennis, preparada com areia de qualidade; área de convivência para o público, equipada com assentos e sombra; espaços destinados à alimentação e hidratação; além de banheiros e vestiários adequados, garantindo conforto e acessibilidade para atletas e visitantes.

Todos esses recursos foram fundamentais para a realização do evento, pois ofereceram um ambiente seguro, acessível e apropriado tanto para a prática esportiva quanto para a interação social entre os participantes.

2.2 DESENVOLVIMENTO DE ANA CLARA SIMÃO RODRIGUES: O Olhar dos Organizadores: Motivação, Desafios e Aprendizados.

2.2.1 Apresentação das Atividades Desenvolvidas

Foto 2 - Organizadores do evento



Fonte: Acervo da Autora (2025).

A Foto 2, que abre esta vivência da perspectiva de motivações, desafios e aprendizagens neste portfólio, expressa um momento final do evento, com a presença de todos os organizadores do 1º Uni Open de Beach Tennis. Ela simboliza o esforço coletivo e a dedicação empenhada na realização deste evento, uma iniciativa pioneira para o curso de Educação Física do Unilavras. Como destacam Oliveira-Melo e Apolonio (2025), a boa gestão organizacional é crucial para o sucesso de práticas esportivas emergentes como o Beach Tennis, e é exatamente isso que a nossa equipe buscou entregar.

A presença de cada integrante na foto ressalta a importância do trabalho em equipe. Cada um contribuiu com funções específicas e essenciais, como arbitragem, logística, cerimonial, *marketing* e captação de patrocínios. Essa experiência prática reflete o que vivenciamos na formação acadêmica e coloca em evidência o papel da gestão esportiva como campo de atuação do profissional de Educação Física. Segundo Silva *et al.* (2025), a organização de eventos é uma ferramenta crucial para a formação de um profissional em Educação Física que deseja atuar na gestão de eventos esportivos.

Além disso, a foto possui um caráter simbólico, representando a materialização de um projeto que idealizamos e executamos como acadêmicos. Este projeto não apenas nos proporcionou um aprendizado prático inestimável, mas também marcou um momento de superação e crescimento. Para nós, foi crucial garantir a credibilidade do evento, alinhando organização, saúde e prevenção de riscos, conforme reforçam as pesquisas de Rodrigues *et al.* (2024).

Nossa jornada começou com a motivação de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. Queríamos criar um evento que não apenas movimentasse a comunidade acadêmica, mas que também servisse como um laboratório vivo de gestão esportiva.

Antes do evento, o sentimento era um misto de ansiedade, natural em qualquer pré-evento. Havia a pressão de fazer tudo dar certo e a incerteza de como o público, os atletas, o clima e o decorrer da programação responderiam. Lidar com imprevistos, ajustar a programação e garantir que tudo corresse bem exigiu de nós jogo de cintura. Foi um momento de colocar à prova nossa capacidade de resolver problemas e trabalhar sob pressão. Após o evento, o sentimento predominante foi de satisfação pelo que entregamos. O torneio é um processo complexo que envolve tanto desafios quanto dificuldades, mas também é sustentado por motivações que impulsionam a realização do evento.

As dificuldades podem surgir em diferentes etapas do processo organizacional. Uma delas está relacionada à gestão do tempo, já que conciliar prazos, inscrições e a comunicação com os atletas exige planejamento e organização constantes. Além disso, fatores externos, como as condições climáticas, podem comprometer o andamento da competição, demandando estratégias imediatas de adaptação.

Apesar desses desafios, as motivações que impulsionam a realização do torneio estão ligadas ao fortalecimento da modalidade, ao incentivo à prática esportiva

e à promoção da interação entre atletas, equipes e comunidade. Trata-se de um evento que proporciona visibilidade ao esporte, gera oportunidades de lazer e contribui para um ambiente de convivência saudável e competitivo.

Nesse sentido, fazendo um paralelo com as disciplinas cursadas ao longo desses anos de graduação, destaca-se a Psicologia do Esporte, que contribui para o fortalecimento da motivação e do trabalho em equipe, favorecendo o equilíbrio emocional e o engajamento de todos os envolvidos. Além da Didática da Educação Física, que possibilita uma melhor comunicação, planejamento e orientações das atividades, garantindo que todos os envolvidos compreendessem suas funções de forma clara e objetiva. E por fim, a disciplina de Organização de Eventos, que mostrou-se fundamental para estruturar cada detalhe do torneio, desde a logística até a execução, resultando em uma experiência bem planejada e de grande impacto para atletas e público.

Um outro fator que vale destaque, e análises acerca dos aspectos de motivações, desafios e aprendizagens, foram a busca por patrocinadores que pudessem apoiar o evento e torná-lo mais atrativo e completo.

Foto 3 - Empresas patrocinadoras



Fonte: Acervo da Autora (2025).

Na Foto 3, vale o reconhecimento de todos que acreditaram em nosso projeto e de certa forma, tornaram ele real e mais completo. Nela, exibe-se as logomarcas de todas as empresas que contribuíram ativamente por meio de patrocínios e/ou permutas, tornando o 1º Uni Open de Beach Tennis uma realidade. Essa imagem simboliza uma parceria fundamental, um voto de confiança de empresas locais em relação ao potencial do evento e da capacidade de nós alunos executarmos.

Como aponta Almeida (2024), o esporte é uma plataforma estratégica para marcas, e o nosso evento comprovou essa tese na prática. A sinergia entre o esporte e o setor privado fortaleceu não apenas a imagem dos patrocinadores, mas também a credibilidade do nosso torneio. Esse apoio financeiro e material foi crucial para alcançarmos a qualidade de infraestrutura e a experiência de que tanto nos orgulhamos. Esse mesmo autor complementa, afirmando que o Beach Tennis tem se consolidado como uma plataforma para a promoção de marcas e, no nosso caso, um importante meio de desenvolvimento acadêmico e profissional.

Nossa motivação inicial era proporcionar um evento de alta qualidade que valorizasse o Beach Tennis e integrasse a comunidade acadêmica. Para isso, sabíamos que o apoio de patrocinadores seria crucial. Autores como Oliveira-Melo e Apolonio (2025), reforçam que a qualidade da infraestrutura e a relação com o setor privado impactam diretamente a percepção e a satisfação dos participantes.

O processo de captação de patrocínios não foi simples. Enfrentamos diversos desafios, desde a identificação das empresas com potencial para nos apoiar até a elaboração de propostas que mostrassem o valor de nossa iniciativa. Essa jornada nos ensinou na prática o papel essencial do marketing esportivo e das estratégias de comunicação. Como destacam Pitts e Stotlar (2006), a viabilidade de eventos esportivos depende, em grande parte, da habilidade em estabelecer e nutrir essas parcerias estratégicas. Tivemos que aprender a "vender" nosso evento, a destacar seus diferenciais e a demonstrar o retorno que as empresas teriam ao associar suas marcas ao nosso projeto.

A experiência de buscar e gerenciar os patrocínios nos proporcionou um aprendizado valioso. Entendemos que um evento de sucesso não se constrói apenas com paixão e esforço, mas também com uma sólida rede de apoio. Aprendemos a negociar, a criar valor para nossos parceiros e a manter um relacionamento profissional e transparente com cada um deles.

Seguindo esse raciocínio, destacam-se as disciplinas de Esporte de Rede, Parede e Rebote, Administração e *Marketing* em Saúde e Esporte e Organização de Eventos Esportivo, que tiveram papel fundamental para a realização deste torneio. O conhecimento adquirido em Esporte de Rede, Parede e Rebote possibilitou compreender melhor a dinâmica do jogo e estruturar competições de forma adequada, garantindo qualidade técnica ao evento. Já Administração e *Marketing* em Saúde e Esporte e Organização de Eventos Esportivos se mostraram importantes para o planejamento estratégico e a captação de patrocínios, permitindo a criação de parcerias sólidas e a valorização da marca do torneio.

Assim, a presença dos patrocinadores não apenas reflete o sucesso da organização, mas também demonstra a aplicação prática dos conteúdos estudados em sala de aula, unindo teoria e prática na promoção do esporte.

Nesse mesmo contexto, destacamos outro ponto crucial a ser discutido, a arbitragem e apoio.

Foto 4 - Apoio a arbitragem.



Fonte: Acervo da Autora (2025).

A Foto 4 capta a essência de um dos pilares mais importantes do nosso evento: a arbitragem. Nela, registramos um momento de crise, no qual foi necessário que uma dupla de responsáveis pelo evento apoiasse a arbitragem principal do torneio. A presença da arbitragem é fundamental para assegurar o andamento de qualquer evento esportivo-competitivo, garantindo a aplicação correta das regras, a imparcialidade nas decisões e o respeito mútuo entre os atletas.

Durante nossa trajetória acadêmica, disciplinas como Organização de Eventos Esportivos nos deram a base teórica e as ferramentas necessárias para desempenhar essa função com segurança. Colocar esse conhecimento em prática nos mostrou a importância de nos mantermos atualizados e preparados, especialmente em modalidades em crescimento como o Beach Tennis. A experiência como árbitros nos proporcionou aprendizados valiosos. Aprimoramos nossa capacidade de trabalhar em equipe, de tomar decisões rápidas e de manter a calma sob pressão. Entendemos a importância da arbitragem não apenas para a justiça do jogo, mas também para a fluidez e a segurança do evento como um todo. A relevância desse papel é destacada em estudos de gestão da qualidade, como os de Oliveira-Melo e Apolonio (2025), que ressaltam a necessidade de estruturas adequadas para a atuação dos árbitros.

Oliveira e Toledo (2023) corroboram, afirmando que a arbitragem desempenha um papel de grande relevância no contexto esportivo, e, por isso, seu processo de formação deveria ser mais rigorosamente supervisionado por diferentes instituições. Tal cuidado teria o potencial de gerar múltiplos benefícios, como a obtenção de resultados mais precisos e justos, o desenvolvimento de atletas mais conscientes e motivados, uma maior realização profissional dos árbitros e, conseqüentemente, uma valorização do esporte enquanto fenômeno sociocultural e promotor de valores.

Destaca-se, neste contexto, a importância do aprimoramento e da formação técnica e prática da arbitragem em eventos acadêmicos e/ou esportivos. Além disso, evidencia-se a relevância do controle emocional, fator essencial para o árbitro, que precisa lidar com atletas frequentemente em estados emocionais mais intensos. A disciplina de Psicologia do Esporte contribui para a compreensão desse aspecto, permitindo aprimorar não apenas o desempenho físico, mas também o fortalecimento das capacidades mentais e emocionais. Nesse sentido, busca-se compreender e intervir em fatores como motivação, foco, controle da ansiedade, autoconfiança e resiliência, os quais influenciam diretamente a performance esportiva.

Nesse sentido, salienta-se a disciplina de Administração e *Marketing* em Saúde e Esporte, que evidencia que a gestão eficiente e a divulgação adequada contribuem para a valorização do evento. Deste modo, entende-se que a atuação dos árbitros não apenas garante a qualidade moral do evento e a organização das partidas, mas também transmite credibilidade e profissionalismo, fatores essenciais para a imagem de um torneio. Além disso, os conhecimentos dessa disciplina, atrelados ao de Organização de Eventos Esportivos, possibilitam estruturar estratégias de comunicação, atrair patrocinadores e fortalecer a identidade do campeonato, ampliando seu alcance e consolidando sua relevância no cenário esportivo.

Dando sequência, destaca-se outro fator, relacionado ao suporte em saúde presente no evento.

A Foto 5, demonstra uma preocupação muito importante e por vezes subestimada, em eventos esportivos. O compromisso com a segurança e o bem-estar de todos os presentes no evento, principalmente aqueles que estão diretamente ligados à prática esportiva em si. Como destacam Oliveira-Melo e Apolonio (2025), um evento esportivo de qualidade não se faz apenas com boa organização, mas também com um sólido planejamento de suporte médico e de primeiros socorros.

O caminho para garantir esse suporte não foi fácil. Inicialmente, enfrentamos o desafio do alto custo de uma ambulância particular e a dificuldade de contato com serviços médicos especializados. O orçamento limitado do nosso projeto acadêmico nos fez repensar as estratégias. Foi nesse momento que surgiu a ideia de uma solução criativa e colaborativa, a parceria com a LAURG (Liga de Urgência e Emergência) do curso de Enfermagem do Unilavras.

Foto 5 - Suporte em saúde

Fonte: Acervo da Autora (2025)

Essa parceria entre cursos foi um ponto importante em nosso processo de organização. A atuação da equipe de enfermagem da LAURG foi indispensável, proporcionando suporte imediato para qualquer intercorrência. Eles se mostraram profissionais, atenciosos e prontos para agir. Essa colaboração não só nos ajudou a superar um grande obstáculo financeiro, mas também reforçou a importância da união entre diferentes áreas do conhecimento para a realização de um evento de excelência, entendermos o quanto o trabalho multidisciplinar é importante nesses momentos.

Como dito, os praticantes estão sujeitos a diferentes tipos de lesões. A epidemiologia dessas lesões deve ser uma consideração central no planejamento e execução de eventos esportivos. Essa experiência nos ensinou a priorizar a segurança como um pilar central da organização, mostrando que a prevenção e a

prontidão para o inesperado são tão importantes quanto o planejamento logístico (Silva, 2024; Rodrigues *et al.*, 2024).

Assim, é possível destacar a relevância de três disciplinas fundamentais, a primeira se refere a de Primeiro Socorros, que destaca a importância de oferecer segurança e atendimento correto e imediato em casos de emergência, garantindo o bem-estar dos participantes. Já a matéria de Fisiologia Humana, contribuiu para a compreensão dos limites e necessidades do corpo dos atletas, possibilitando orientações adequadas e prevenção de possíveis intercorrências por fim, a disciplina de Organização de Eventos foi indispensável para a estruturação e planejamento de todo o suporte logístico, incluindo a presença de profissionais da saúde preparados para atuar. Deste modo, a integração desses conhecimentos tornou o evento mais seguro, eficiente e profissional.

Partindo desses pontos, finalizo o portfólio trazendo perspectivas importantes dos próprios organizadores, membros de diferentes comissões sobre o evento.

Foto 6 - Entrevista com membro da organização - Comissão Cerimonial



Fonte: Acervo da Autora (2025).

Através de uma entrevista com um dos organizadores, que assumiu a função de cerimonialista, evidencia-se a importância de dar voz aos integrantes da equipe, permitindo que compartilhem suas motivações, desafios e aprendizados adquiridos ao longo do processo. Tal envolvimento se alinha à premissa de que a gestão eficiente exige que todas as partes interessadas trabalhem em harmonia, pois a coordenação coesa das equipes é essencial para o sucesso do evento, garantindo um fluxo de atividades contínuo e sem interrupções (Efficiencia Eventos Corporativos, s/d).

Além disso, destaca-se que o papel do cerimonialista é crucial para o comando e a orquestração do evento, pois ele deve exercer liderança para que o cronograma se desenrole com êxito e total fluidez (Meirelles, 2018). Lordão (2019) complementa, afirmando que a execução eficaz de eventos esportivos depende crucialmente da interdependência entre as comissões e da utilização estratégica do *know-how* obtido em diversas áreas de estudo.

Durante a entrevista, o organizador destacou:

O que mais motivou você a se envolver na organização deste evento e qual é o principal propósito que deseja transmitir?

“O que mais me motivou foi a oportunidade de promover um evento que estimula a atividade física, companheirismo, bem-estar e, principalmente, diversão. Meu propósito era transmitir o estilo de vida saudável que os esportes trazem.”

Em relação à primeira pergunta, o entrevistado demonstra uma visão positiva e inspiradora sobre o papel do esporte, enxergando-o como algo que ultrapassa a competição e se conecta ao bem-estar físico e emocional das pessoas. A motivação está pautada em valores humanos, como companheirismo e diversão, revelando que ele valoriza o esporte como ferramenta de transformação social e promoção da saúde.

Quais foram os maiores desafios enfrentados durante o processo de planejamento e execução do evento?

“O maior desafio foi unir os objetivos de cada comissão para saírem de acordo com as datas programadas e, na execução do evento, foi a organização no próprio local.”

Sobre os desafios, o organizador demonstra um olhar realista e organizacional, reconhecendo as dificuldades de coordenação entre diferentes grupos e tarefas. Ele demonstra consciência da importância da comunicação e do trabalho em equipe, além de compreender que o sucesso do evento depende da sincronia e planejamento entre todas as partes envolvidas.

Que aprendizados você leva dessa experiência que servirão para futuros eventos?

“Com certeza levo como aprendizado os desafios superados e a oportunidade de melhorar quando for organizar outros eventos no futuro.”

Quanto aos aprendizados, é possível identificar uma postura reflexiva e de crescimento pessoal, reconhecendo que cada desafio enfrentado trouxe aprendizado e amadurecimento. Ele demonstra autocrítica positiva e vontade de aprimorar suas habilidades, o que reflete uma mentalidade voltada à evolução e aperfeiçoamento contínuo.

Essas respostas, de forma geral, reforçam como o papel do cerimonialista vai além da apresentação formal, envolvendo liderança, comunicação e integração das comissões. Além disso, demonstram a relação prática com disciplinas do curso de Educação Física, como Organização de Eventos Esportivos, que embasou toda a estruturação do torneio; essencial para a condução clara e objetiva das falas; e Psicologia do Esporte, que permitiu compreender as motivações e os aspectos emocionais envolvidos em todos os aspectos do evento, desde os participantes aos organizadores. E Esporte de Rede, Parede e Rebote que destaca a importância e os desafios do domínio técnico das diversas modalidades esportivas.

Para compreender melhor os bastidores da realização do torneio, especialmente no que se refere à captação de recursos e à participação de patrocinadores, foi realizada uma entrevista com um dos membros da equipe de organização.

Foto 7 - Entrevista com membro da organização - Comissão Patrocínio



Fonte: Acervo da Autora (2025).

As respostas obtidas revelam não apenas a motivação pessoal da entrevistada, mas também os desafios enfrentados e os aprendizados adquiridos ao longo do processo.

O que mais motivou você a se envolver na organização deste evento e qual é o principal propósito que deseja transmitir?

“A motivação surgiu com o propósito de promover o esporte, ajudando a popularizá-lo ainda mais em nossa comunidade e atrair novos jogadores. Queria transmitir o propósito de valorização dos atletas, oferecendo a eles a oportunidade de explorar suas habilidades e incentivando-os a se dedicarem à prática esportiva.

A fala do entrevistado evidencia a importância de olhar o torneio não apenas como uma competição, mas como uma ferramenta de desenvolvimento esportivo e social. O patrocínio, nesse sentido, ultrapassa o aspecto financeiro, tornando-se parte essencial para criar oportunidades e dar visibilidade ao beach tennis em âmbito local.”

A fala demonstra forte engajamento social e esportivo, evidenciando que a entrevistada vê o evento como uma ferramenta de inclusão e valorização do esporte

local. Sua motivação vai além da simples realização de um torneio, há uma intenção clara de formar e incentivar novos praticantes, fortalecendo o vínculo comunitário. O tom da fala é inspirador, revelando que o foco está nas pessoas e no impacto positivo que o esporte pode gerar na vida delas. Essa perspectiva reforça a importância da função educativa e social do esporte, um dos pilares da Educação Física e da gestão esportiva.

Para Vianna e Lovisolo (2011), o esporte atua como um potente veículo de socialização, pois estimula o desenvolvimento de virtudes essenciais, como o coletivismo, a amizade e a solidariedade, elementos cruciais para a superação de obstáculos sociais.

Quais foram os maiores desafios enfrentados durante o processo de planejamento e execução do evento?

“O maior desafio foi buscar tanto apoiadores quanto patrocinadores. No fim das contas, a pergunta que todo patrocinador faz é: “O que eu ganho com isso?”. Por isso, a maior dificuldade foi articular claramente o retorno sobre o investimento. Foi necessário apresentar benefícios como a exposição da marca, a geração de leads, o aumento de vendas ou a melhoria da imagem da empresa para convencê-los a participar.

Esse ponto demonstra que a sustentabilidade de um evento esportivo, como o torneio de beach tennis, depende diretamente da clareza em mostrar aos patrocinadores que existe uma relação de troca. Não se trata apenas de pedir apoio, mas de apresentar um planejamento estratégico que garanta visibilidade às marcas e ao mesmo tempo fortaleça o esporte.”

Nesta resposta, fica evidente a maturidade e visão profissional sobre a gestão esportiva. Ela identifica o patrocínio como o principal obstáculo, algo muito comum em eventos esportivos amadores ou comunitários. Sua fala reflete a consciência mercadológica, pois reconhece a importância de apresentar contrapartidas concretas aos patrocinadores, como visibilidade e benefícios comerciais. Essa resposta destaca o quanto a organização de eventos exige competências de *marketing*, comunicação e negociação, aproximando o esporte do mundo empresarial. O tom é realista e estratégico, mostrando que a entrevistada entende que o sucesso de um evento depende não só da paixão pelo esporte, mas também de um bom planejamento financeiro e de parcerias sólidas.

Conforme destaca Las-Casas (2021), para mobilizar recursos com sucesso, os profissionais devem se apoiar em ações de captação com estratégias específicas, ancoradas em um planejamento minucioso, uma comunicação transparente e o desenvolvimento de parceiros duradouros com os financiadores.

Que aprendizados você leva dessa experiência que servirão para futuros eventos?

“Aprendi que é essencial ter um planejamento bem definido, desde a organização prévia das inscrições até o momento de consagração dos vencedores. A busca por patrocínios precisa ser estratégica: é importante determinar quais prêmios e brindes serão oferecidos e, em seguida, procurar empresas que se alinhem a essa proposta. Dessa forma, as expectativas ficam claras e um planejamento financeiro seguro se torna a base para que o evento aconteça sem turbulências, garantindo uma ótima experiência para todos os envolvidos.”

A fala demonstra reflexão crítica e aprendizado prático. A entrevistada evidencia que compreendeu a importância do planejamento detalhado e da gestão eficiente, desde a preparação até o encerramento do evento. Ela reconhece a necessidade de estratégia e alinhamento entre os objetivos do evento e os interesses dos patrocinadores, o que reforça o desenvolvimento de habilidades de organização, liderança e tomada de decisão. O discurso é maduro e orientado para o aperfeiçoamento contínuo, mostrando que a experiência foi formadora e que contribuiu significativamente para o crescimento pessoal e profissional da participante.

Araújo (2020) confirma isso, quando afirma que a existência de um planejamento estratégico bem definido é uma condição indispensável para que uma organização esportiva alcance o sucesso.

Ao concluir a entrevista, nota-se que os aprendizados obtidos são fundamentais para a continuidade e aprimoramento de um torneio. Mais do que um evento esportivo, ele representa uma oportunidade de crescimento para atletas, patrocinadores, organizadores e para a comunidade que prestigia a modalidade. A fala da entrevistada reforça que o sucesso de uma competição está diretamente ligado ao planejamento estratégico, à valorização dos participantes e à capacidade de transformar o esporte em um espaço de integração e desenvolvimento.

Para finalizar, ao refletir sobre essa experiência, percebi como as disciplinas de Organização de Eventos Esportivos, Administração e *Marketing* em Saúde e

Esporte e Psicologia do Esporte se mostraram fundamentais para meu aprendizado e atuação prática, assim como para a organizadora.

Através da Organização de Eventos Esportivos, foi possível compreender a importância do bom planejamento de um evento, com a Administração e *Marketing* em Saúde e Esporte, as ferramentas para abordar possíveis patrocinadores, apresentar o projeto de forma estratégica e fortalecer a imagem do evento e da empresa, se fizeram presentes. Quanto a Psicologia do Esporte, ter a capacidade de reconhecer e conhecer as motivações de todos os envolvidos, se torna imprescindível e faz parte do planejamento.

Assim como a entrevistada, trabalhei diretamente com a comissão de patrocínios, o que me permitiu vivenciar na prática os desafios da captação de recursos e a importância do trabalho em equipe, consolidando a aplicação dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas e contribuindo significativamente para minha formação profissional.

2.3 DESENVOLVIMENTO DE AYLA MARIA DINIZ SOUZA: O Papel da Comunidade Acadêmica e Institucional

2.3.1 Apresentação das Atividades Desenvolvidas

Foto 8 - A Importância da Orientação Docente no Processo



Fonte: Acervo da Autora (2025)

A realização do 1º Uni Open Beach Tennis Unilavras só foi possível graças à presença e à orientação dos docentes, que atuaram como pilares em todas as etapas do processo, do planejamento à execução e avaliação. Os professores exerceram o papel de mediadores do conhecimento, promovendo a articulação entre os conteúdos teóricos trabalhados em sala de aula e as demandas práticas da organização de um evento esportivo.

Além do suporte técnico, a orientação docente teve também caráter formativo e ético. Os professores incentivaram a tomada de decisões responsáveis, o desenvolvimento de competências como liderança, comunicação, planejamento

estratégico e resolução de problemas. De acordo com Pavanelo e Lima (2017), alguns pesquisadores defendem desde um certo tempo a existência de um modelo educacional onde os estudantes sejam autônomos e tenham um papel em seu próprio aprendizado.

Nesse sentido, a realização do evento pela turma representou, na prática, essa perspectiva educacional. Ao assumirmos a responsabilidade pela organização, planejamento e execução do evento, passamos a ocupar o papel de protagonistas no processo formativo, desenvolvendo não apenas competências técnicas relacionadas ao esporte, mas também habilidades de gestão, liderança e trabalho em equipe, em um contexto de aprendizagem ativa e significativa. Assim, deixaram de ser apenas transmissores de conteúdo e assumiram o papel de mentores e facilitadores, contribuindo para a formação integral do aluno. Segundo Paulo Freire (2023), ensinar não é somente passar conhecimentos, é também criar várias oportunidades para que o aluno possa de fato aprender. Dessa forma, uma excelente maneira que os professores tinham de nos passar realmente todo o conhecimento era nos permitindo organizar e produzir esse evento de Beach Tennis.

Outro aspecto importante foi o fortalecimento da credibilidade do evento. A presença dos docentes assegurou que o projeto estivesse alinhado tanto aos princípios institucionais quanto às exigências acadêmicas, reforçando sua legitimidade perante a comunidade acadêmica e externa, e valorizando o curso de Educação Física como um espaço de produção de conhecimento e prática profissional. Para Kunz e Ferreira (2019) o aluno tem que ter a capacidade de atuar na vida social, cultural e esportiva, sendo capaz de pensar nos diversos aprendizados que as experiências trazem. Dessa forma, a atividade extrapolou o âmbito técnico, favorecendo uma formação mais ampla, que nos preparou para intervir de maneira crítica e consciente em diferentes contextos da área esportiva, pois tivemos a possibilidade de aprender sobre um âmbito social e cultural mais amplo.

Por fim, a orientação docente foi essencial para o desenvolvimento da autonomia discente. Embora a execução do evento tenha ficado a cargo dos estudantes, o acompanhamento próximo dos professores funcionou como suporte seguro, permitindo que a prática fosse vivenciada de forma confiante e assertiva. Esse equilíbrio entre supervisão e liberdade estimulou a postura crítica, a proatividade e o compromisso com a qualidade da atuação.

Dessa forma, pode-se afirmar que a orientação docente foi elemento-chave para o êxito do evento, promovendo não apenas sua organização bem-sucedida, mas também o amadurecimento profissional dos envolvidos.

Disciplinas como Organização de Eventos Esportivos, Psicologia do Esporte e Rede, Parede e Rebote serviram como base conceitual, mas foi o direcionamento docente que possibilitou a aplicação adequada desse conhecimento em um contexto real, transformando teoria em prática. Quanto às especificidades dessas disciplinas citadas acima, a de Organização de Eventos Esportivos forneceu as ferramentas necessárias para planejar, estruturar e executar o torneio de forma eficiente, garantindo que cada etapa fosse bem-organizada.

Já a Psicologia do Esporte possibilitou compreender aspectos motivacionais e emocionais, tanto da equipe organizadora quanto dos participantes, favorecendo um ambiente saudável e colaborativo. Por fim, a disciplina de Rede, Parede e Rebote trouxe o conhecimento técnico sobre modalidades esportivas, permitindo que as regras fossem adaptadas e aplicadas corretamente, além de orientar a montagem e condução das partidas.

Foto 9 - Reconhecimento acadêmico da iniciativa.



O reconhecimento institucional e acadêmico do Uni Open foi amplamente demonstrado tanto pela repercussão dentro da universidade quanto pelo engajamento nas redes sociais. O torneio marcou um feito inédito na instituição, por ter sido o primeiro evento da modalidade organizado por alunos, o que por si só já representou um avanço significativo na inovação esportiva no meio acadêmico.

Além do número expressivo de visualizações, o reel oficial alcançou 4.241 acessos, chamou atenção a quantidade de comentários e manifestações da comunidade acadêmica de maneira informal pelos corredores da instituição. Segundo Bladen *et al.* (2018), a tecnologia digital transformou as produções de evento, com seus benefícios. As mídias sociais e análise de dados do *marketing* digital ajudam na gestão de eventos e aumentam o alcance.

Discentes, docentes e até membros de outros setores destacaram a seriedade da organização, a boa estrutura oferecida e a inovação da proposta. Essa participação ativa reforçou a credibilidade do curso de Educação Física e demonstrou o impacto positivo do evento na construção de vínculos entre a instituição e seus públicos. Segundo Bowdin *et al.* (2023), eventos são meios essenciais e necessários para desenvolver o *networking*, passar conhecimento e fortalecer marcas.

Os comentários recebidos também funcionaram como um espelho do sucesso do projeto: muitos ressaltaram o profissionalismo dos alunos na condução do torneio, outros elogiaram a iniciativa pioneira e o caráter inovador da ação. Para Shone e Parry (2013), aspectos como *feedback* e monitoramento são necessários para entender o impacto real de um evento. Essa rede de reconhecimento ampliou a legitimidade da proposta e fortaleceu a imagem do curso como referência na promoção de práticas esportivas de qualidade.

Assim, o Uni Open Beach Tennis não apenas se consolidou como um marco acadêmico e institucional, mas também gerou um movimento de valorização coletiva, onde cada interação, seja uma visualização, um comentário ou um elogio, reforçou a identidade do curso de Educação Física como protagonista de iniciativas que unem teoria, prática, inovação e credibilidade.

A disciplina de *Marketing* em Saúde e Esporte nos auxiliou muito, pois o engajamento nas redes sociais, o alcance do *reels* oficial com mais de 4 mil visualizações e a criação de uma identidade digital evidenciam o uso de estratégias

de promoção e visibilidade do evento. Estratégias que foram ensinadas em sala e aplicadas por nós.

A seriedade destacada pela comunidade acadêmica, a qualidade da estrutura oferecida e o caráter pioneiro da iniciativa refletem a aplicação prática dos conteúdos abordados na disciplina de Organização de Eventos Esportivos. O planejamento, a logística, a coordenação de equipes e a avaliação de resultados. O engajamento expressivo nas redes sociais e a repercussão positiva dentro da universidade confirmam que o evento atendeu aos princípios fundamentais da organização esportiva, consolidando-se como um marco de inovação e credibilidade para o curso de Educação Física.

Pode-se dizer que o evento serviu como um laboratório para a disciplina de Didática da Educação Física, demandando a aplicação direta de planejamento, organização e comunicação eficaz. A forma como a equipe garantiu a seriedade e a transparência das informações, além de conseguir engajar discentes, docentes e a comunidade, provou que os princípios didáticos são essenciais na prática profissional. Portanto, o torneio evidenciou que a didática não se limita à sala de aula, mas é uma ferramenta crucial para estruturar eventos esportivos bem-sucedidos, elevando a imagem do curso.

Foto 10 - Fortalecimento da imagem do curso de Educação Física – Unilavras



Fonte: Acervo da Autora (2025).

O curso de Educação Física do Unilavras, por ser relativamente novo na instituição, tem buscado consolidar sua identidade acadêmica e institucional por meio de práticas que unam ensino, pesquisa, extensão e inovação. Nesse contexto, a realização do evento se apresentou como uma estratégia essencial de fortalecimento da imagem do curso, evidenciando sua capacidade de gerar impacto dentro e fora do ambiente universitário.

O evento simbolizou um marco de amadurecimento do curso, ao mostrar que nós, estudantes, já somos capazes de idealizar, planejar e executar um torneio esportivo de grande repercussão, alinhando teoria e prática de forma exemplar, conseguindo aplicar conceitos da disciplina de Organização de Eventos Esportivos e outras disciplinas.

Além disso, o Uni Open projetou o nome do curso de Educação Física para toda a comunidade acadêmica e para o público externo, revelando o potencial da graduação para produzir eventos com organização, inovação e relevância social. Outro aspecto importante foi o protagonismo discente, evidenciando o uso de estratégias pedagógicas e didáticas aprendidas na disciplina de Didática da Educação Física.

A autonomia que nos foi concedida na condução do torneio demonstrou a eficácia das metodologias ativas adotadas no curso, valorizando a aprendizagem pela experiência e o desenvolvimento de competências práticas. Nesse contexto, Figueiredo (2010) traz que uma das características que marcam o profissional de Educação Física e determinam sua identidade, vem das experiências socio corporais que foram construídas no cotidiano social em escolas ou extraescolares.

Assim, o evento representou uma experiência formativa que extrapolou os limites da sala de aula, contribuindo para o fortalecimento da identidade do curso como espaço de formação crítica e participativa. Para Moran (2018), as abordagens em grupo e individuais promovem o desenvolvimento de habilidades, competências e autonomia nos estudantes. A parceria com diferentes setores da universidade, como a coordenação, o curso de Enfermagem, também foi decisiva para reforçar a integração institucional. Por ser uma iniciativa pioneira, o 1º Uni Open Beach Tennis consolidou-se como um símbolo do potencial do curso de Educação Física do Unilavras. O sucesso na organização, a repercussão positiva e o engajamento da comunidade acadêmica mostraram que o curso já se destaca pela inovação, pelo

compromisso com a formação integral dos alunos e pela contribuição à imagem institucional do Unilavras.

O sucesso na repercussão do torneio, incluindo o engajamento da comunidade acadêmica e externa, reforçou a visibilidade do curso e da universidade, destacando a importância de marketing, comunicação e gestão esportiva, competências abordadas na disciplina de *Marketing* em Saúde e Esporte. Klein (2002), por sua vez, afirma que os eventos podem ser usados para reforçar, ou quem sabe modificar o conceito que tem uma organização diante de seus clientes.

Em síntese, o torneio serviu não apenas como um evento esportivo, mas como um instrumento de afirmação acadêmica e institucional. Ele demonstrou que o curso de Educação Física está construindo uma trajetória sólida, pautada na competência técnica, no engajamento social e na promoção de práticas esportivas que fortalecem o nome da universidade e ampliam a visibilidade da profissão na região.

Foto 11 - Memória do Evento



Fonte: Acervo da Autora (2025).

A memória do evento representa um marco acadêmico e institucional para o curso de Educação Física, ao sintetizar o esforço coletivo da turma na organização de um torneio inédito promovido pela instituição e ao produto entregue. O evento gerou registros que transcendem o momento da sua realização, permanecendo na memória coletiva como exemplo de integração entre teoria e prática, consolidando-se como experiência formativa e inspiradora para futuras edições.

Minha participação, como organizadora, envolveu diretamente todas as etapas do processo: planejamento, acompanhamento das comissões e execução das atividades no dia do torneio, incluindo apresentações e agradecimentos. Essa vivência exigiu responsabilidade, tomada de decisões rápidas, habilidade para colaborar em equipe, competências, que dificilmente seriam desenvolvidas apenas em sala de aula. A atuação na organização possibilitou compreender, na prática, a importância do planejamento estratégico, da comunicação clara entre os membros da equipe e da gestão de imprevistos, fatores essenciais para o êxito do evento.

Paralelamente, participar das atividades como integrante permitiu vivenciar o torneio sob outra perspectiva, mais próxima dos competidores e da comunidade acadêmica que prestigiou o evento. Essa experiência dupla, como organizadora e participante, ampliou meu olhar, evidenciando não apenas os bastidores e desafios da gestão esportiva, mas também os impactos diretos do evento na motivação, interação e satisfação dos participantes. O tratamento profissional para os eventos traz algumas características, como, por exemplo, eles devem ser previamente planejados, ter objetivos bem definidos e cronograma estabelecido, para proporcionar resultados satisfatórios tanto para os organizadores patrocinadores, quanto para os participantes (Poit, 2006)

Segundo Britto e Fontes (2002), o evento não é apenas um dos maiores instrumentos de comunicação, mas também um dos mais bem-sucedidos e viáveis, graças ao seu grande apelo social e à sua forte receptividade pela comunidade.

Assim, a memória do 1º Uni Open Beach Tennis se configura como um legado pedagógico, profissional e pessoal. Por um lado, reforçou a identidade do curso de Educação Física como espaço inovador, comprometido em integrar saberes teóricos e práticos em benefício da formação integral dos discentes. Por outro, proporcionou aprendizagens duradouras em minha trajetória, como a importância da liderança compartilhada, do espírito de equipe e da ética profissional. Dessa forma, o torneio permanece registrado não apenas como uma competição esportiva, mas como uma experiência transformadora, que contribuiu significativamente para minha formação acadêmica e para a valorização da instituição.

Nesse sentido, Giácomo (1997), salienta que eventos são uma forma importante de *marketing* e uma ótima maneira para impulsionar ações sociais, impulsionar marcas e aumentar a imagem da organização. Nicolini (2006)

complementa, apresentando que as empresas já viram os benefícios dos eventos e vêm investindo neles e em outras formas de comunicação.

Disciplinas como Organização de Eventos Esportivos, Psicologia do Esporte, Administração e *Marketing* em Saúde e Esporte nos ajudaram nos dando a base para criar esse evento. A disciplina de Organização de Eventos Esportivos nos deu a base para planejar esse evento por inteiro, e nos preparou para lidar com os possíveis contratemplos, assim como criar um evento bem estruturado. Já a Psicologia do Esporte permitiu que conseguíssemos acolher nosso público de uma forma atenciosa, que os organizadores pudessem trabalhar com motivação em um ambiente saudável.

Priorizamos um evento que promovesse o bem-estar geral, e que fosse inclusivo. Por fim, a disciplina de Administração e *Marketing* em Saúde e Esporte nos ensinou a criar nossa identidade visual, saber como abordar nossos patrocinadores para que tivessem interesse em nos apoiar, acreditando na repercussão positiva que nosso evento teria.

Foto 12 - Apoio dos professores e instituição



Fonte: Acervo da Autora (2025).

Para mensurar o impacto institucional dos eventos do curso, solicitou-se a visão de um docente sobre como essas atividades afetam a formação dos estudantes e a relação com a comunidade. O objetivo era entender o ponto de vista do professor sobre a contribuição dos eventos para o aprendizado prático, a troca de experiências e o consequente fortalecimento do vínculo entre a universidade e o público externo.

Na sua visão, qual é a importância institucional desses eventos para a formação profissional dos estudantes e para a integração entre universidade e comunidade?

"Ah, esses, esses eventos são extremamente importantes, não só para a questão de cum cumprir né, metas ou trabalho de faculdade. Eles são importantes porque através deles as pessoas envolvidas se transformam. No caso, se houver a comunidade que está participando do evento, a comunidade que foi afetada por ele, no caso de extensão universitária, é ao ser prestigiados por esse evento, acaba tendo acesso a uma cultura que por vezes pode ser elitizada ou se for uma comunidade vulnerável, passa a ter assim uma experiência que antes era difícil para ela. No caso dos alunos que estão propondo o evento, é eles passam, de que naquele momento eles não são apenas alunos, mas são profissionais de formação ou professores que estão fazendo o evento.

E por ser uma, um evento que eles estão com seus colegas e professores, eles têm uma oportunidade de errar, retroalimentar sua intervenção Então passa a ser um evento Formação e para os professores que estão junto com os alunos, Eles têm a oportunidade de ouvir as novas ideias Inovadoras que são trazidas pelas juventudes E pessoas que estão de fora da universidade trazem demandas né, fazendo assim que é uma formação Que acontece tanto na vertente de extensão, quanto uma diversidade cultural dos alunos que trazem consigo mesmo."

A fala do docente mostra que os eventos realizados pelo curso transcendem uma simples atividade acadêmica, consolidando-se como experiências formativas e transformadoras. Essa perspectiva se alinha ao entendimento de que o desenvolvimento da extensão universitária é crucial para enfrentar os desafios do ensino superior, proporcionando, ao mesmo tempo, uma excelente forma de socialização do conhecimento (Lepsch; Antunes e Souza, 2018). O professor enfatiza que essas ações fortalecem a relação entre universidade e comunidade, promovendo inclusão e acesso à cultura. Essa aproximação da universidade com o público externo é fundamental, permitindo a troca de saberes e a familiarização com as atividades de extensão (Canon e Pelegrinelli, 2019).

Além disso, o docente ressalta que, ao planejar e executar os eventos, os alunos vivenciam na prática o conhecimento teórico, desenvolvendo competências profissionais e consolidando sua identidade como futuros profissionais. Vieira (2024)

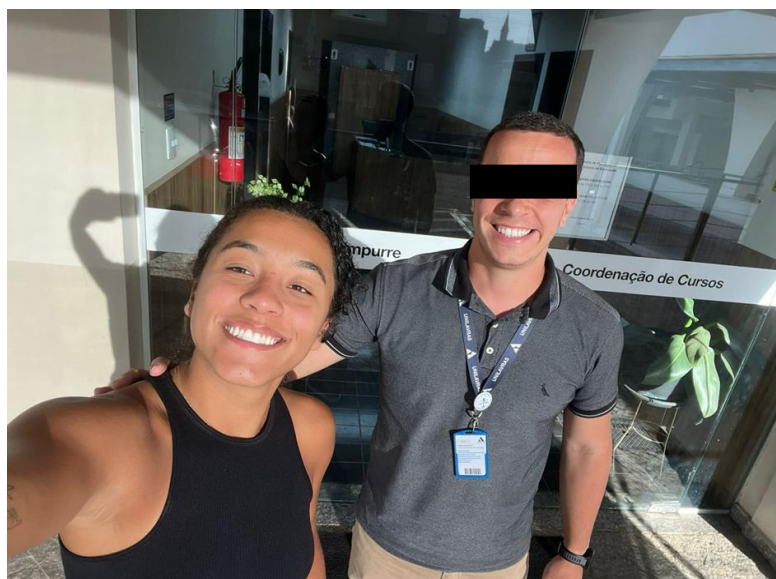
reforça a necessidade de relacionar experiências práticas e teóricas para o aprimoramento de habilidades exigidas pelo mercado de trabalho.

A experiência na organização do evento proporcionou uma vivência prática que se conecta diretamente com diversas disciplinas do curso. A área de Movimento e Desenvolvimento Humano foi imediatamente aplicada, pois o evento nos permitiu compreender o movimento não apenas como uma prática corporal, mas também como um meio essencial de interação social e expressão cultural entre os participantes.

Em paralelo, o evento dialogou intensamente com Fenômenos Esportivos. Os torneios universitários ofereceram a oportunidade de vivenciar o esporte em sua dimensão social, educativa e inclusiva, indo além da mera competição ao promover ativamente valores como cooperação, respeito e pertencimento.

Por fim, a organização se alinhou aos princípios de Recreação e Lazer. O foco esteve em valorizar o esporte e os exercícios físicos como espaços de convivência, prazer e integração entre os diferentes públicos, discentes, docentes e a comunidade externa, fortalecendo, assim, o vínculo da universidade com a sociedade. Essa interconexão demonstra como a prática consolida a teoria e a extensão em um único ambiente.

Foto 13 - Apoio da coordenação e instituição.



Fonte: Acervo da Autora (2025).

Para mensurar a relevância institucional dos eventos do curso, foi realizada uma entrevista com o Coordenador da Educação Física, buscando explorar o impacto dessas atividades na formação profissional discente e na relação Universidade-Comunidade.

A resposta do coordenador foi enfática ao destacar que iniciativas como o 1º Uni Open de Beach Tennis são cruciais, pois conciliam teoria e prática, fortalecem o portfólio acadêmico dos estudantes e promovem a interação da instituição com o público externo. Dessa forma, o evento reforça simultaneamente o caráter pedagógico e institucional do curso.

Na sua visão, qual é a importância institucional desses eventos para a formação profissional dos estudantes e para a integração entre universidade e comunidade?

“Então, é... eu acho que esses tipos de eventos né eles promovem uma ...uma ... atração. Não digo atração, mas uma conciliação né?... entre a parte teórica do curso vivenciada dentro de sala de aula por vocês estudantes, com a parte prática né.

Então nesse ... nesse possível evento, né... que vocês realizaram, no caso do beach tênis, um evento específico, nada mais é do que colocar em prática todos os fundamentos teóricos que vocês aprenderam em sala de aula e levar isso para a parte prática, né?

Eu, como coordenador do curso, eu acho que isso é um ponto muito positivo, institucionalmente falando, né? Não só do Unilavras, mas isso, academicamente, para o aluno, é...é... para o seu portfólio, para o seu currículo, isso é muito válido, né?

E, além de tudo, a gente consegue ter também uma interação entre a universidade e a comunidade externa, né, que eu acho que também esse é um propósito muito importante, muito válido, que deve ser considerado, onde a gente consegue apresentar para a comunidade externa tudo aquilo que nós desenvolvemos aqui dentro da instituição, para os alunos de maneira geral.

Então, é...é... se tratando de um evento específico, no caso aí do beach tennis, que vem tomando, ganhando muito espaço no dia a dia, né, das atividades físicas, eu acho que que é uma é uma é uma casa, vamos dizer assim, é uma união perfeita, né, entre os estudantes, que vai ter tanto a parte teórica quanto a parte prática, e a comunidade externa que só tem a ganhar com esses tipos de eventos.”

A fala do Coordenador do Curso de Educação Física revela a importância multifacetada desses eventos para o ambiente acadêmico e a comunidade. O ponto

central de sua visão é a promoção de uma conciliação perfeita entre a parte teórica do curso e a prática profissional. Ele destaca que iniciativas como o 1º Uni Open de Beach Tennis são a materialização do aprendizado, onde os alunos colocam em ação todos os fundamentos teóricos vistos em sala de aula.

Institucionalmente, esse é um ponto muito positivo, pois a experiência enriquece o portfólio e o currículo dos estudantes, qualificando-os para o mercado de trabalho. Além do benefício acadêmico, o coordenador ressalta o propósito crucial de gerar interação entre a universidade e a comunidade externa. Essa abertura permite que a instituição apresente à sociedade tudo o que é desenvolvido internamente, solidificando o seu caráter pedagógico e promovendo a inclusão social e o acesso a exercícios físicos em alta, como o *beach tennis*.

Assim, entende-se que o projeto materializou o conceito de que o conhecimento surge da interação do indivíduo com o ambiente (Kolb, 1984), atuando como um catalisador para a aprendizagem, pois o conhecimento é construído pelas transformações das experiências dos estudantes, configurando a aprendizagem como um ciclo contínuo (Kolb, 1984).

Essa vivência contribuiu significativamente para a capacitação dos estudantes e para a comunidade, facilitando o aprendizado e a troca de conhecimento com o público (Nogueira, 2013; Flores e Mello, 2020), servindo como um exemplo de excelência acadêmica e institucional.

O sucesso do evento foi resultado direto da integração e aplicação de conhecimentos teóricos, começando pela disciplina de Organização de Eventos Esportivos, que foi essencial ao exigir o planejamento, a coordenação e a execução de um evento esportivo completo, aplicando conhecimentos sobre logística, gestão de recursos e programação de atividades. Em seguida, a disciplina de Fenômenos Esportivos permitiu analisar e vivenciar os aspectos técnicos e estratégicos do esporte, colocando em prática o estudo de modalidades e suas dinâmicas. Por fim, a área de Recreação e Lazer guiou a criação de um ambiente que proporcionou interação com a comunidade e momentos de integração, reforçando a importância da recreação como ferramenta de socialização e promoção do bem-estar.

Em suma, o evento demonstrou a capacidade do curso em integrar teoria e prática, enriquecer o portfólio dos estudantes e fortalecer a presença da universidade na comunidade.

2.4 DESENVOLVIMENTO DE BEATRIZ LAURINDO NASCIMENTO: Perspectiva dos Participantes: Expectativas, Experiências e Percepções

2.4.1 Apresentação das Atividades as Desenvolvidas

Foto 14 - Percepções sobre o evento



Fonte: Acervo da Autora (2025)

O 1º Uni Open Beach Tennis Unilavras foi além de uma competição, consolidando-se como uma experiência multifacetada para a comunidade acadêmica ao integrar três pilares cruciais: bem-estar, sociabilidade e competitividade. Cada uma dessas dimensões contribuiu significativamente para o sucesso da iniciativa e para o impacto positivo percebido pelos envolvidos.

No que se refere ao bem-estar, os relatos indicam uma melhora perceptível na saúde física e emocional dos participantes. As atividades favorecem momentos de relaxamento e redução do estresse, diversão, estimulando a adoção de hábitos saudáveis. A valorização do equilíbrio entre corpo e mente foi um aspecto enriquecedor, refletindo-se diretamente no entusiasmo demonstrado durante toda a programação. Tais resultados são corroborados por pesquisas que destacam a relevância dos exercícios físicos no ambiente universitário para a saúde mental e física dos estudantes (Ferreira *et al.*, 2021; Bielemann *et al.*, 2007), e que associam a

participação em esportes universitários ao desempenho acadêmico (Pietniczka, 2024).

No âmbito da sociabilidade, o evento criou um ambiente propício ao fortalecimento das relações interpessoais entre os alunos de diversos períodos do curso, aproximando-os e estabelecendo laços importantes para a comunidade acadêmica. Dinâmicas e momentos de interação permitiram a troca de experiências entre alunos de diferentes períodos, promovendo o senso de equipe e a construção de novas amizades. Muitos participantes relataram sentir-se mais conectados e motivados a colaborar, evidenciando o papel social do evento, que ultrapassou o contexto esportivo e favoreceu a integração acadêmica e pessoal.

Em relação à competitividade, ela se manifestou de maneira saudável e estimulante. Os desafios propostos serviram como incentivo para que cada participante buscasse seu melhor desempenho, mantendo, ao mesmo tempo, o espírito de respeito e cooperação. O equilíbrio entre desafio e convivência gerou um ambiente dinâmico e motivador, potencializando o engajamento contínuo e reforçando a dimensão formativa da experiência.

De modo geral, o evento demonstrou ser uma iniciativa eficaz ao integrar esses três pilares, promovendo não apenas a saúde, mas também fortalecendo vínculos sociais e incentivando o desenvolvimento pessoal. A inclusão de registros visuais, como a foto do pódio, reforça o caráter simbólico da conquista e consolida a memória coletiva, evidenciando o reconhecimento individual e a celebração do esforço conjunto.

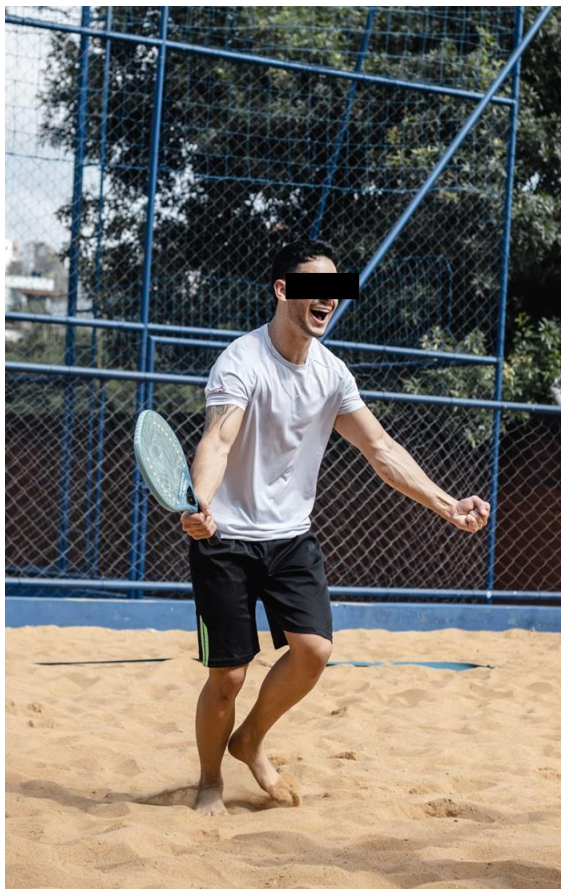
Nessa linha de raciocínio, destacam-se algumas disciplinas que influenciaram de modo positivo na construção desse evento. Por começar, pode-se citar Recreação e Lazer, que foi essencial para garantir que o evento fosse além da competição. O foco esteve na participação, convivência e promoção do bem-estar, aplicando conceitos de lazer ativo e socialização, e proporcionando momentos leves e significativos. Foi possível vivenciar como eventos recreativos fortalecem vínculos sociais e melhoram a qualidade de vida dos estudantes em um ambiente descontraído.

Já Esporte de Rede, Parede e Rebote contemplou os fundamentos técnicos e táticos do Beach Tennis. Durante o torneio, os participantes puderam aplicar e aprimorar na prática princípios como deslocamento na areia, coordenação olho mão, posicionamento tático em duplas, leitura de jogo e controle de precisão. O evento

permitiu a vivência prática dos fundamentos técnicos e pedagógicos desses esportes, com adaptações nas regras para equilibrar a competitividade com a diversão e a inclusão de iniciantes.

Por fim, Administração e *Marketing* em Saúde e Esporte e Organização de Eventos Esportivos, que guiaram todo o processo de gestão. O evento serviu como uma experiência prática que exigiu o planejamento estratégico (espaço físico, cronograma, formato), a captação de parcerias e patrocínios, a divulgação e mobilização do público-alvo (uso de redes sociais) e a avaliação da experiência por meio de *feedbacks* e registros. Essa integração de planejamento, execução e promoção reforçou a importância da gestão eficiente de uma ação voltada à saúde, ao lazer e à formação acadêmica.

Foto 15 - Experiências enriquecedoras



Fonte: Acervo da Autora (2025)

O torneio proporcionou uma série de vivências que ultrapassaram a dimensão do jogo e da competição. Esses momentos se configuraram como catalisadores de

crescimento pessoal, fortalecimento de conexões interpessoais e valorização da jornada individual de cada participante, desde o primeiro contato com o esporte até a busca por superação pessoal. Para muitos, a participação simboliza o enfrentamento de desafios, como a primeira vez em quadra ou o primeiro saque, representando a disposição em aprender algo novo e sair da zona de conforto.

Tais momentos de superação reforçam o entendimento de que a aprendizagem não se restringe ao ambiente formal, mas se manifesta de forma potente nas experiências práticas e emocionais que envolvem o corpo e a mente. Neste contexto, a prática esportiva se revela um campo fértil para o desenvolvimento de competências emocionais e cognitivas, conforme apontam estudos da área (Azevedo; Gomes Filho, 2012).

A pluralidade de engajamento, desde o competidor intenso até o colaborador nos bastidores, demonstrou que o sucesso coletivo reside na valorização da autenticidade e da colaboração, reconhecendo que cada contribuição é essencial. Os detalhes da interação humana (sorrisos, abraços, incentivos) não só humanizaram o evento, mas também foram responsáveis pela criação de memórias afetivas duradouras. Um dos aspectos mais significativos foi a interação entre estudantes de diferentes períodos e níveis de experiência, promovendo a cooperação intergeracional e fortalecendo os laços da comunidade acadêmica. Esse ambiente de apoio mútuo, empatia e desejo coletivo de evoluir demonstra que o verdadeiro espírito esportivo transcende a vitória (Queiroz; Silva; Muniz, 2021).

As pausas informais e os momentos de lazer foram, ainda, potentes espaços de integração, acolhimento e construção de amizades, consolidando vínculos e o sentimento de pertencimento (Pereira, 2009).

O evento e as percepções dos participantes se entrelaçam de forma clara com as disciplinas acadêmicas envolvidas, validando a teoria na prática: A condução das atividades e a adaptação do ritmo das partidas, visando a inclusão e o respeito às diferenças individuais, refletem diretamente os princípios da Pedagogia da Educação Física. O evento reforçou o papel da Educação Física como ferramenta de inclusão e socialização no contexto acadêmico, enfatizando o incentivo ao envolvimento coletivo e à valorização das relações interpessoais.

Além disso, o beach tennis serviu como um laboratório prático para a aplicação dos fundamentos técnicos e táticos estudados na disciplina de Esportes de Rede, Parede e Rebote. Aspectos como posicionamento em quadra, tempo de bola,

coordenação motora fina, estratégias de ataque e defesa, além da comunicação e sincronia em duplas, foram vivenciados, transformando o conhecimento teórico em habilidade prática.

E por fim, a execução logística e operacional do evento (montagem das quadras, divisão de tarefas, cronograma) demonstrou a aplicação prática dos conteúdos de Organização de Eventos. A recepção positiva dos participantes e a eficácia da organização atestaram a capacidade dos alunos envolvidos em planejar, organizar e executar um evento esportivo de forma profissional e colaborativa.

Foto 16 - Expectativas e realizações sobre o evento



Fonte: Acervo da Autora (2025)

Inicialmente, acredita-se que a expectativa dos participantes quanto à organização do 1º Uni Open Beach Tennis e ao evento em si, era marcada por uma percepção de baixa complexidade, baseada em experiências anteriores e por vezes, até pela falta de experiência, visto que vários participantes eram provenientes do primeiro período. Contudo, o engajamento na disciplina de Organização de Eventos contribuiu para a transformação dessa visão, revelando que mesmo um evento de

"menor porte" exige atenção minuciosa a cada detalhe logístico e que o planejamento e a execução são processos intrinsecamente desafiadores. A prática demonstrou a importância da flexibilidade e da tomada de decisões rápidas para gerenciar imprevistos, competências cruciais na gestão de projetos e por consequência, realizamos um evento completo, bem-organizado e com boa experiência ao participante.

Nesse sentido, Tubino (2001) afirma que a execução eficaz das ações e a recepção positiva dos participantes demonstram a capacidade dos alunos em planejar, organizar e executar um evento esportivo de forma profissional e colaborativa.

A satisfação pessoal percebida nos participantes em colocar em prática os conhecimentos técnicos da modalidade, em socializar e em simplesmente fazer parte daquele momento proporcionou um valioso espaço de aprendizagem experiencial e ao mesmo tempo de diversão, o que corrobora com as ideias de Azevedo e Gomes Filho (2012).

A escolha do *beach tennis* gerou preocupação inicial devido ao receio de limitar a participação e de gerar desequilíbrio entre os diferentes níveis de habilidade do curso de Educação Física. Paradoxalmente, a modalidade acabou por promover um ambiente de integração e aprendizado mútuo, além de ser uma modalidade que chama a atenção das pessoas por estar em alta no mercado e por possuir um alto custo para se manter em uma prática, portanto, se tornou também uma oportunidade aos participantes, em conhecer a modalidade e experimentá-la.

Este resultado é um reflexo direto dos princípios da disciplina de Recreação e Lazer. O evento, embora competitivo, priorizou o lazer ativo, a convivência e a socialização em detrimento do rendimento. Isso permitiu que o esporte transcendesse a mera competição, conforme postula a literatura (Tubino, 1992). A experiência confirmou que eventos recreativos são poderosos para fortalecer vínculos sociais, aumentar a motivação e gerar sentimento de pertencimento e engajamento com o curso.

Ademais, a vivência refletiu os fundamentos da Pedagogia da Educação Física. O planejamento da atividade demonstrou a aplicação prática de princípios pedagógicos de inclusão e adaptação. O esporte, nesse contexto, foi uma ferramenta de formação ética, aprendizado colaborativo e desenvolvimento humano integral, que vai além da transmissão de habilidades técnicas (Brasil Escola, 2016).

De modo geral, foi notável que está foi uma experiência de sucesso por ter conseguido conciliar a rigidez logística da Organização de Eventos com a flexibilidade e a dimensão humana preconizadas pela Pedagogia e Recreação, culminando em uma realização que superou as expectativas iniciais.

Tendo tudo isso em vista, foram realizadas entrevistas com alguns participantes do evento, em busca de captar diferentes pontos de vista sobre o impacto e o significado do evento, tanto no âmbito pessoal quanto coletivo.

Foto 17 - Entrevista com participante do evento



Fonte: Acervo da Autora (2025)

Como dito, o evento configurou-se como uma experiência formativa e integradora, promovendo não apenas a vivência esportiva e competitiva, mas também o desenvolvimento de competências sociais, organizacionais e comunicacionais. Durante o evento, buscou-se compreender as percepções dos participantes acerca de sua participação, avaliando aspectos como o bem-estar, a interação social, o aprendizado e a organização das atividades, como pode ser visto a seguir.

O participante em questão é do sexo masculino e está matriculado no 2º período do curso e que na ocasião, era pertencente ao 1º período, onde tudo era uma novidade.

O que você esperava do campeonato de beach tennis antes de começar?

“Eu esperava que seria um desafio para mim, pois seria a primeira vez que participaria de um campeonato desse porte e a primeira vez que jogaria beach tennis, já que nunca tinha praticado antes. Contudo, eu esperava que o evento fosse muito legal e foi mesmo. Socializamos bastante, conhecemos pessoas novas, inclusive de outros cursos, e tivemos ótimas partidas. Foi uma experiência muito boa.”

O participante revela uma expectativa marcada pelo desafio, ressaltando a novidade do evento e o interesse em vivenciar novas experiências. A associação do termo “desafio” ao processo de aprendizagem e engajamento evidencia um aspecto central dos eventos acadêmicos: a oportunidade de superar limitações pessoais e enfrentar situações inéditas. Essa visão de crescimento e descoberta está em consonância com a literatura, que destaca a importância das atividades extracurriculares para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes (Silva *et al.*, 2020; Santos, 2005). Dessa forma, o evento contribui de maneira significativa para a formação integral, estimulando tanto o desenvolvimento cognitivo quanto o sócio emocional dos participantes.

Como foi sua experiência jogando e participando desse evento?

“Falando um pouco sobre a experiência do evento, foi uma experiência muito boa. Gostei bastante do jeito que foi organizado, das coisas que estavam disponíveis para a gente usar lá. Teve jogos bem competitivos também. Tanto é que eu até consegui pegar o pódio de terceiro lugar, né? Eu nem esperava isso, e foi muito bom. Já estou até esperando o próximo agora.”

O participante enfatiza a satisfação com a organização do evento e relata uma surpresa positiva ao conquistar o terceiro lugar. O fato de ter sido surpreendido por seu próprio desempenho evidencia como eventos esportivos podem atuar como importantes instrumentos para o fortalecimento da autoconfiança e o desenvolvimento da autoestima, promovendo experiências significativas de valorização pessoal e reconhecimento das próprias capacidades.

De que forma esse evento impactou você (social, emocional ou fisicamente)?

“Falando sobre o impacto do evento na minha vida, foi um evento onde a gente pôde socializar bastante com outras pessoas que a gente nem conhecia. Fizemos amizades, conversamos bastante, vimos como era o esporte, e isso fez até com que eu criasse gosto por tentar exercê-lo até como profissão futuramente, porque é um esporte muito bom e que abrange muitas pessoas de todas as idades.”

Ele ressalta a importância da socialização e a descoberta do prazer em praticar o esporte, evidenciando como eventos esportivos podem não apenas favorecer a integração social, mas também despertar interesses profissionais e abrir novas possibilidades. O evento se destacou como uma experiência pedagógica significativa, proporcionando vivências que ultrapassam os limites da prática esportiva em si. Os relatos dos participantes indicam o impacto positivo do evento em diferentes dimensões, emocional, social e física, reforçando a relevância das atividades práticas no processo de formação acadêmica.

Nos últimos anos, observa-se um aumento na adesão às práticas de exercícios físicos pelo público em geral, motivadas principalmente pela promoção da saúde e pelo lazer/diversão, influenciadas em grande parte pelas mídias sociais. Entretanto, a manutenção dessa prática no cotidiano ainda é limitada (Santos; Knijnik, 2006). Para alcançar benefícios consistentes à saúde, a regularidade é essencial, e a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda, no mínimo, 150 minutos semanais de exercício físico (Camargo; Añez, 2020). Esses dados reforçam a importância de tais práticas para o bem-estar e a qualidade de vida.

Nesse sentido, o evento proporcionou a integração entre alunos de diferentes períodos do curso, a superação de desafios pessoais e o despertar de novos interesses, demonstrando o potencial do esporte como recurso educativo. Além disso, permitiu a aplicação de conhecimentos discutidos em sala de aula, como Aprendizagem motora, didática da Educação Física e Esportes de Rede, Parece e Rebote. Ao vivenciarem esses conteúdos de forma prática, nós alunos, pudemos consolidar e ampliar sua compreensão sobre o papel do profissional de Educação Física na promoção de experiências inclusivas, motivadoras e formativas.

Para muitos participantes, o contato com a modalidade representou a primeira experiência prática, exigindo a exploração de novos padrões motores, como a movimentação na areia, o controle de raquete e a coordenação olho mão. Apesar dos desafios, essas experiências ampliaram o repertório motor dos alunos, como evidencia o relato de um participante: “Foi a primeira vez que eu joguei... foi um desafio.”

Além do aspecto motor, o evento evidenciou práticas pedagógicas alinhadas aos princípios da Pedagogia da Educação Física, valorizando a participação de todos, independentemente do nível técnico, e promovendo um ambiente acolhedor, respeitoso e inclusivo. A socialização entre cursos e períodos demonstra que o evento

foi planejado não apenas com foco no esporte, mas também no desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais.

A Didática da Educação Física esteve presente na organização e condução do evento, com atividades estruturadas, divisão equilibrada de duplas, atenção aos iniciantes e incentivo constante entre os participantes. Esses elementos reforçam a importância do planejamento pedagógico na criação de experiências significativas, em que o aprendizado ocorre de forma prazerosa, segura e colaborativa.

A próxima entrevistada a compartilhar seu olhar sobre o evento, foi do sexo feminino, pertencente ao 6º período do curso.

Foto 18 - Entrevista com participante do evento



Fonte: Acervo da Autora (2025)

O que você esperava do campeonato de beach tennis antes de começar?

“Tá vamos lá... primeiro, o que eu esperava, é muito entretenimento e diversão no geral, competitividade, para ser sincera ... porque não tem um pessoal mais competitiva do que o povo da Educação Física. E da minha parte, não esperava desempenho diferente porque eu nunca joguei isso, então sabia que eu estava indo só para participar mesmo, para o entretenimento, porque sabia que não tinha muita chance. Aí, a organização de vocês também sabia e esperava que seria muito bem

organizada, porque a turma de vocês é muito unida entre si mesmo, e com a Mari também, né, na frente da matéria de evento eu sabia que ia ser uma coisa bem estruturada.”

É notório que para a participante, sua principal expectativa estava voltada ao entretenimento e à diversão, ressaltando aspectos relacionados à socialização e à leveza do evento, além de avaliar positivamente sua organização. Ela também mencionou o desejo de competitividade, embora de forma moderada, considerando que nunca havia praticado beach tennis antes. Essa postura evidencia uma expectativa de inclusão e respeito aos diferentes níveis de habilidade, característica marcante de eventos bem estruturados e inclusivos.

Como foi sua experiência jogando e participando desse evento?

“Participar do evento... minha experiência jogando e participando... participar do evento foi muito, muito da hora. Foi uma manhã que passou rápido, que eu digo tipo... você viu? Não foi cansativo, não foi entediante, foi muito, muito divertido. Vocês são muito incríveis, fizeram a gente rir. Eu jogando particularmente não foi dos melhores, porque eu não, como eu disse, eu nunca joguei, então não é que eu tenha me saído muito bem. Eu sou uma pessoa um pouco competitiva, então queria ter sido melhor, mas não foi possível.”

Embora a participante não tenha alcançado o desempenho esperado, ela ressaltou a diversão e a energia do evento, indicando uma experiência positiva de aprendizado e socialização. A manifestação do desejo de melhorar seu desempenho evidencia, ainda, sua motivação competitiva e a busca pelo crescimento pessoal, características essenciais em ambientes voltados para o aprendizado e o desenvolvimento contínuo. Além do evento, possivelmente ter despertado o gosto pela prática do Beach Tennis.

De que forma esse evento impactou você (social, emocional ou fisicamente)?

“Fiz amigas lá, principalmente a turma ali que era, na época, do primeiro período. A gente não tinha muito contato com eles, então acabei me entrosando com o pessoal ali e hoje em dia somos muitos amigos. Saímos depois da Avin, saímos pra confraternizar também, então fiz muitas amigas lá, me diverti. Fisicamente? Em questões esportivas, como eu falei, me deu um gatilho para querer praticar e treinar, e procurar um lugar que possa ter essa prática... e eu não sei o que mais, o que não, cara...”

O impacto social do evento é evidente, pois a participante conseguiu estabelecer novas amizades, especialmente com colegas de outros períodos. Isso evidencia a relevância do evento como um espaço de integração entre diferentes grupos, promovendo um senso de comunidade.

Além disso, o interesse em continuar praticando o esporte após o evento indica efeitos duradouros que vão além da experiência imediata. A aquisição de uma habilidade motora está relacionada à aprendizagem de cada componente da habilidade e à interação entre esses componentes. Como a aprendizagem depende do tempo dedicado à prática, diferentes formas de organizar essa prática podem gerar resultados distintos. Uma das maneiras de estruturar a prática é pelo método do todo ou pelas partes (Magill, 1998).

Os relatos dos participantes destacam a riqueza das experiências vivenciadas e o potencial formativo do evento. Ao considerar expectativas, vivências e impactos, observa-se que atividades práticas, mesmo de caráter recreativo, podem gerar aprendizados significativos nas dimensões social, emocional e física.

A presença de sentimentos como ansiedade positiva, surpresa com o próprio desempenho e encantamento com a organização do evento evidencia que os alunos foram desafiados a sair de sua zona de conforto, o que por vezes foi discutido em sala de aula na disciplina de Psicologia do Esporte.

O contato com uma nova modalidade esportiva, como o beach tennis, estimulou o interesse pelo aprendizado motor e pela superação de limites pessoais, promovendo experiências enriquecedoras tanto no aspecto técnico quanto no emocional. Esse desejo de continuar praticando o esporte após o evento indica que seus efeitos ultrapassam a experiência imediata, podendo influenciar escolhas de estilo de vida e até interesses profissionais. Ao unir lazer, prática esportiva e aprendizagem, o Uni Beach Tennis cumpriu um papel educativo relevante, alinhado às diretrizes das disciplinas como Aprendizagem Motora, Didática e Pedagogia da Educação Física.

Os relatos dos participantes reforçam a importância da socialização como elemento central da experiência. Muitos destacaram o fortalecimento de vínculos entre colegas de diferentes períodos e cursos, indicando que o evento funcionou como um espaço de integração e construção de relações, aspectos abordados em disciplinas como Sociologia e Antropologia, Psicologia Geral e Social. Esse aspecto é fundamental no contexto universitário, promovendo senso de pertencimento e a

criação de uma rede de apoio entre os estudantes. Isso é confirmado por Silva (2023) que afirma que eventos recreativos organizados e oferecidos em universidades, contribuem para a integração dos estudantes e o fortalecimento de laços sociais.

A proposta do evento se baseou no caráter lúdico, acessível e integrador, promovendo um ambiente leve, divertido e favorável à socialização, que extrapolou a lógica competitiva. Como destacou um participante: “Eu estava indo só pra participar mesmo, para o entretenimento...”, evidenciando o engajamento motivado por experiências prazerosas e coletivas, típicas das práticas de lazer. Além disso, a fala de um outro participante, “Foi muito bem organizado... vocês são muito unidos...”, reforça o reconhecimento da organização como fator de sucesso e a importância da atuação docente no processo educativo, mesmo em contextos recreativos.

Como visto na disciplina de Organização de Eventos Esportivos, uma organização eficiente de eventos é fundamental para garantir a entrega bem-sucedida do produto ou experiência proposta. Quando bem planejados, eventos proporcionam experiências memoráveis, fortalecem a imagem da marca e promovem o engajamento do público (Copastur, 2024).

O último voluntário a participar da entrevista, foi do sexo masculino, pertencente ao 8º período do curso, que teve sua participação de forma dupla, como participante e como organizador.

O que você esperava do campeonato de beach tennis antes de começar?

“Minhas expectativas eram muito positivas. Esperava um evento bem organizado, com um ambiente leve, competitivo e ao mesmo tempo descontraído. Acreditava que seria uma ótima oportunidade de integração e diversão. Percebi desde o início o empenho dos estudantes de Educação Física em criar uma experiência agradável para todos.”

Foto 19 - Entrevista com participante do evento



Fonte: Acervo da Autora (2025)

As expectativas do participante eram muito positivas, focadas na organização do torneio e, principalmente, em um ambiente equilibrado que fosse competitivo e, ao mesmo tempo, leve e descontraído. Ele via o evento como uma excelente oportunidade de integração e diversão. A confiança nas expectativas foi reforçada pela percepção imediata do empenho e da dedicação dos estudantes de Educação Física em proporcionar uma experiência agradável para todos.

Como foi sua experiência jogando e participando desse evento?

“A experiência foi extremamente positiva e divertida. O clima entre os participantes era contagiante, com muita torcida, risadas e espírito esportivo. Foi uma ótima oportunidade para conhecer novas pessoas e trocar experiências. O evento foi bem estruturado e promoveu um senso de união e amizade entre todos.”

Como pode ser visto no discurso do participante, o evento foi um sucesso completo, superando as expectativas iniciais ao ser classificado como "extremamente positivo e divertido". O ponto alto destacado foi o clima social contagiante, marcado pela presença de muita torcida, risadas e um forte espírito esportivo, confirmando o desejado equilíbrio entre competição e descontração. O evento não só se mostrou "bem estruturado", atendendo ao requisito de organização, mas também cumpriu plenamente seu propósito social, servindo como uma ótima oportunidade para novas conexões e trocas de experiências, promovendo um notável senso de união e amizade entre todos os participantes.

De que forma esse evento impactou você (social, emocional ou fisicamente)?

“Socialmente: proporcionou integração, novas amizades e boas interações. Emocionalmente: trouxe sensação de superação, alegria e pertencimento. Fisicamente: serviu como um excelente estímulo para continuar praticando atividades ao ar livre. Como aprendizado, levei comigo o valor do trabalho em equipe, do respeito e da leveza ao enfrentar desafios. Foi visível a satisfação de todos expressões de alegria e orgulho mostravam o quanto o evento foi marcante.”

O evento gerou um impacto positivo e abrangente. Socialmente, proporcionou integração e novas amizades. Emocionalmente, trouxe sentimentos de superação, alegria e pertencimento. Fisicamente, serviu como estímulo para a prática de atividades ao ar livre. Como aprendizado, destacou o valor do trabalho em equipe, respeito e leveza. A satisfação visível de todos comprovou o quanto o evento foi marcante.

Para Silva *et al.* (2023), os eventos esportivos universitários constituem importantes momentos de convivência e integração, promovendo a interação entre os estudantes, o espírito de colaboração e o fortalecimento das relações de amizade.

Ademais, durante as partidas, foi possível observar o envolvimento de todos, tanto na competição quanto na convivência fora das quadras. O respeito mútuo e o incentivo entre os colegas tornaram o evento ainda mais especial, evidenciando que o principal objetivo era a integração e o aprendizado coletivo.

Do ponto de vista pedagógico, a atividade destacou o caráter educativo do esporte, promovendo cooperação, respeito e integração entre os participantes. Isso se comprova quando Tubino (2010) afirma que a prática esportiva representa um valioso instrumento educativo, capaz de promover valores essenciais como cooperação, respeito, disciplina e solidariedade.

Para encerrar, percebeu que o evento permitiu a aplicação prática de diversas disciplinas do curso de Educação Física. Em Organização de Eventos Esportivos, pode-se entender o passo a passo para a construção e execução de um evento esportivo, desde seus detalhes até grandes componentes. Já a Psicologia do Esporte evidenciou o impacto emocional e social da atividade, promovendo superação, alegria e pertencimento. Por fim, na Administração e Marketing em Saúde e Esportes foi percebida na organização, divulgação e engajamento do público, mostrando a importância do planejamento e gestão de eventos.

Assim, compreende-se que a organização de eventos acadêmicos proporciona diversos benefícios para a formação dos estudantes (Silva, 2008).

2.5 DESENVOLVIMENTO DE CARLA RENATA DA SILVA: Etapas e Desafios da Organização de um Evento Esportivo Acadêmico

2.5.1 Apresentação das Atividades Desenvolvidas

Foto 20 - Identidade Visual do Evento e divulgação



Fonte: Acervo da Autora (2025)

O 1º Uni Beach Tennis Unilavras foi realizado no dia 01/06/2025, das 08h00 às 12h30, em um clube esportivo da cidade de Lavras, conhecido por sua excelente estrutura voltada para modalidades de areia, como beach tennis, vôlei de praia e futevôlei. O torneio contou com a participação de 12 duplas inscritas, todos regularmente matriculados no curso de Educação Física do Unilavras, promovendo integração, lazer e vivência esportiva entre os participantes.

Para isso, uma das primeiras tarefas foi a criação da identidade visual do evento, que foi cuidadosamente planejada para expressar movimento, energia e a essência do beach tennis. O logotipo incorporou elementos centrais da modalidade, a raquete e a bola, aliados a linhas dinâmicas que sugerem velocidade e impacto. A escolha cromática privilegiou tons de azul e branco, remetendo à leveza, ao dinamismo, ao ambiente praiano, além de ser a cor da logo da instituição de ensino, criando uma associação imediata com o esporte. O desenvolvimento da logo foi

conduzido por uma Comissão Administrativa e de Marketing, que atuou de forma colaborativa para assegurar que a identidade visual representasse com clareza o espírito esportivo e integrador do torneio.

O processo criativo envolveu reuniões entre os membros da comissão, nas quais foram definidos os conceitos-chave que a marca deveria transmitir: esporte, juventude, energia e conexão com a areia. A partir dessas diretrizes, foram elaborados esboços e experimentações cromáticas até a aprovação da versão final.

Esse processo criativo exigiu reuniões colaborativas entre os membros, o que evidencia a importância de aplicar conceitos de Didática da Educação Física, visto que a clareza e a comunicação foram fundamentais para alinhar as ideias e assegurar que a identidade visual representasse o espírito esportivo do torneio. Como destaca Chiarella Neto (2024), a profissionalização da gestão e da comunicação é indispensável para garantir que eventos esportivos alcancem seus objetivos de forma eficiente.

A divulgação ocorreu de maneira estratégica, utilizando exclusivamente canais digitais de ampla adesão no contexto acadêmico: o *Instagram* institucional do curso de Educação Física e grupos de *WhatsApp*. As postagens nas redes sociais destacaram a logo oficial do evento, informações sobre inscrições, horários e a programação. Já os grupos de mensagens instantâneas funcionaram como meio de comunicação direta e ágil, favorecendo o engajamento da comunidade acadêmica e a rápida disseminação das informações.

Essa etapa relaciona-se diretamente à disciplina Administração e Marketing em Saúde e Esporte, uma vez que o marketing é reconhecido como ferramenta estratégica para ampliar a visibilidade e o alcance de eventos esportivos (Medeiros, 2018). As redes sociais se mostraram essenciais para engajamento, reforçando o caráter educativo e participativo do torneio.

Além disso, o evento promoveu momentos de lazer, integração e vivência esportiva entre os participantes, aspectos diretamente relacionados aos princípios trabalhados na disciplina de Recreação e Lazer. A experiência esportiva possibilitou que os estudantes vivenciassem não apenas a prática competitiva, mas também o convívio social e a aprendizagem motora, reforçando a importância dos eventos esportivos no contexto acadêmico para o desenvolvimento integral dos discentes. Essa perspectiva está alinhada ao que apontam Abrão e Teixeira-da-Silva (2023), ao

Para tornar o processo mais eficiente, a organização do evento foi estruturada em comissões temáticas, cada uma com funções específicas. Como mostrado na imagem e detalhado na listagem abaixo, a maior parte das comissões precisou ser duplicada, considerando o número de alunos responsáveis pelo evento e a quantidade de tarefas a serem realizadas.

- Comissão Geral;
- Comissão de Cerimonial;
- Comissão Técnica e Arbitragem;
- Comissão Administrativa e de Marketing;
- Comissão de Materiais e Infraestrutura;
- Comissão Médica e de Mídia;
- Comissão de Patrocínios e Atrativos.

A divisão permitiu uma melhor distribuição das responsabilidades e favoreceu a autonomia dos grupos. Reuniões semanais foram realizadas para acompanhar os avanços e alinhar as demandas, possibilitando ajustes sempre que necessário. Ainda assim, a manutenção de uma comunicação eficaz entre todas as comissões representou um desafio constante, sobretudo diante de imprevistos e modificações de última hora.

O cumprimento rigoroso dos prazos estabelecidos foi um aspecto determinante para o sucesso da organização. Atrasos em etapas cruciais poderiam comprometer toda a estrutura do evento, impactando desde a divulgação até a logística final. Nesse sentido, a utilização do checklist representou um recurso indispensável, pois possibilitou o acompanhamento sistemático de cada atividade, além de funcionar como ferramenta de controle coletivo e de responsabilização da equipe. Essa perspectiva é reforçada pelo Manual de Organização de Grandes Eventos Esportivos da Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE, 2019), que destaca que a definição clara das tarefas, a divisão de responsabilidades e o uso de instrumentos de planejamento, como checklists e cronogramas, são fundamentais para garantir eficiência e reduzir falhas operacionais na execução de eventos.

O checklist também desempenhou papel estratégico na prevenção de esquecimentos e na priorização de tarefas. Para organizar eventos com eficácia, é essencial que o planejamento antecipe atividades, definindo prazos, responsabilidades e detalhamento das tarefas. Segundo Chiarella Neto (2024), práticas de planejamento e organização incluindo cronogramas bem definidos, atribuição clara de responsáveis e uso sistemático de checklists são determinantes para garantir a execução bem-sucedida de eventos esportivos, reduzindo falhas operacionais e assegurando a coerência do processo organizacional. Dessa forma, o cumprimento dos prazos não foi apenas uma exigência formal, mas um fator determinante para a integração das comissões e a coerência do processo organizacional.

Além disso, a disciplina no monitoramento das etapas favoreceu a execução harmônica das tarefas e a integração entre os membros da equipe. Nesse sentido, Zani e Rocco Jr. (2016) ressaltam que a utilização de práticas de gerenciamento de projetos contribuiu significativamente para o sucesso dos eventos esportivos, sobretudo no que diz respeito à gestão do tempo, à organização e à qualidade das entregas.

A disciplina de Organização de Eventos esteve presente em cada etapa, desde o planejamento estratégico, elaboração do checklist, definição das comissões e logística geral, proporcionando a aplicação prática dos conceitos estudados. Já a disciplina de Administração e *Marketing* em Saúde e Esporte contribuiu com conhecimentos sobre gestão de equipes, estratégias de divulgação, divisão de responsabilidades e cumprimento de prazos, aspectos que foram determinantes para o sucesso do evento.

Por fim, a disciplina de Psicologia do Esporte esteve refletida na necessidade de uma comunicação clara, na coesão de grupo, controle emocional no processo, favorecendo o desenvolvimento de competências coletivas e a efetividade do trabalho em equipe.

Seguindo os próximos procedimentos, documentos como o regulamento e a súmula do evento foram cuidadosamente elaborados pela Comissão Técnica e de Arbitragem, com o objetivo de assegurar que todas as normas e procedimentos estivessem plenamente alinhados às exigências do torneio e às regras oficiais do esporte. Essa elaboração conjunta evidencia a preocupação da organização em

oferecer um evento organizado, justo e transparente, garantindo que cada etapa fosse conduzida de maneira criteriosa, profissional e padronizada.

Foto 22 - Regras e Documentação




REGULAMENTO 1º UNI OPEN EDUCAÇÃO FÍSICA 2025

1) DA COMPETIÇÃO
O Torneio 1º Uni Open Educação Física da Unilavras 2025 será composto por graduandos do curso de todos os períodos da instituição.

2) DA ELEGIBILIDADE DO JOGADOR
Poderão participar do torneio apenas os(as) estudantes regularmente matriculados no curso de Educação Física da Unilavras. É requisito que o(s) graduando(s) esteja(m) com a **mensalidade em dia** no momento da inscrição e durante o período de realização do torneio.

3) DA PROVA
O torneio será realizado na modalidade duplas mistas, com cada equipe composta obrigatoriamente por um(a) participante do sexo masculino e um(a) do sexo feminino, ambos regularmente matriculados no curso de Educação Física da Unilavras.

4) DAS INSCRIÇÕES E SORTEIO DAS CHAVES

a) Registro: Todos os alunos devem obter seu número de matrícula para efetuar suas inscrições online através do link divulgado;

b) Prazo: Os alunos poderão se inscrever até o dia **20 de maio de 2025**;

c) Sorteio das Chaves: As chaves do Torneio serão sorteadas na semana seguinte ao término da inscrição. A divulgação das chaves, sorteios e programação do evento serão realizados exclusivamente na página do curso de Educação Física da Unilavras (Instagram);

d) Programação: O Torneio ocorrerá no dia 01 de junho de 2025, no horário de 8:00 às 12:30. Compreendendo que os jogos ocorrerão de 8:30 às 12:30, posteriormente a premiações no horário de 12:30 às 13:00. A programação do Torneio será feita, salvo qualquer alteração necessária a ser feita no decorrer do Torneio por motivo de atraso na programação ou condições climáticas.

A data limite para a realização das inscrições pelos alunos no Torneio abrangido por este regulamento será no dia 20 de maio de 2025. Após este dia o período para as inscrições estará encerrado.

5) DO CANCELAMENTO DAS INSCRIÇÕES
O prazo para solicitação de cancelamento da inscrição será de até um dia após o encerramento do período de inscrições. Após esse prazo, não será permitido o cancelamento, sendo a participação considerada confirmada e definitiva.



SÚMULA OFICIAL
1º Uni Open E.F. UNILAVRAS
2025

ARENA	CATEG	QUADRA	DATA				
			19/05/2025				
DUPLA # 1			DUPLA # 2				
VENCEDOR		1º SET		2º SET		TIE BREAK	
() DUPLA # 1	() DUPLA # 2	DUPLA # 1	DUPLA # 2	DUPLA # 1	DUPLA # 2	DUPLA # 1	DUPLA # 2
RELATÓRIO DE ARBITRAGEM							
HORÁRIO - TÉRMINO DA PARTIDA							
HORA	MINUTO						
ASSINATURA ARBITRAGEM		ASSINATURA CAPITÃO DUPLA #1			ASSINATURA CAPITÃO DUPLA #2		

Fonte: Acervo da Autora (2025)

Todos os membros da organização estavam plenamente cientes do regulamento e das informações referentes ao evento. Quando há alinhamento entre as comissões, a comunicação se torna mais eficiente, diminuem-se as falhas e aumenta-se a credibilidade do torneio. Esse conhecimento compartilhado favorece a atuação coerente das equipes de arbitragem, logística e coordenação, garantindo que todos trabalhem em consonância com os mesmos princípios e objetivos, o que reforça a transparência e a serenidade do torneio.

O regulamento teve como função principal orientar e padronizar a competição, estabelecendo critérios claros de participação, formatos de disputa, responsabilidades dos atletas, condutas esperadas e diretrizes específicas para a atuação da arbitragem. Ele funciona como um guia de referência para todos os envolvidos, reduzindo

ambiguidades e prevenindo conflitos durante a competição. Como destacam Betti e Zuliani (2002), a construção de um regulamento detalhado garante coerência às práticas esportivas, assegurando igualdade de condições e organização em todas as fases do torneio.

Este documento precisa estar pronto antes da abertura das inscrições. Isso garante que os atletas possam se inscrever totalmente cientes de todas as regras, critérios de participação e responsabilidades, evitando conflitos ou problemas durante a competição. Um regulamento bem escrito e elaborado padroniza a disputa, oferece transparência e credibilidade ao evento, orienta a atuação de árbitros e participantes e serve como referência oficial para toda a organização, assegurando que a competição seja conduzida de forma justa, organizada e profissional. Zani e Rocco Júnior (2015) ressaltam que a utilização de práticas de gerenciamento de projetos e documentos contribui para a eficácia da gestão esportiva, otimizando processos e reduzindo falhas organizacionais.

A súmula, por sua vez, constituiu o documento oficial de registro das partidas, permitindo o acompanhamento detalhado e a validação dos resultados. Além de servir como instrumento de controle, esse registro possibilita a análise técnica posterior, contribuindo para a avaliação de desempenho dos atletas e das competições, bem como para o planejamento de futuras edições do torneio. Como defendem Ferreira e Reppold Filho (2019), a sistematização de dados por meio de instrumentos informatizados, que abrangem resultados, estatísticas e histórico de competições, é essencial para garantir a organização e a qualidade de eventos esportivos, fornecendo base confiável para análises, comparações e tomadas de decisão. Dessa forma, o registro sistemático não é apenas uma formalidade documental, mas um componente fundamental para dar consistência técnica e estratégica às competições.

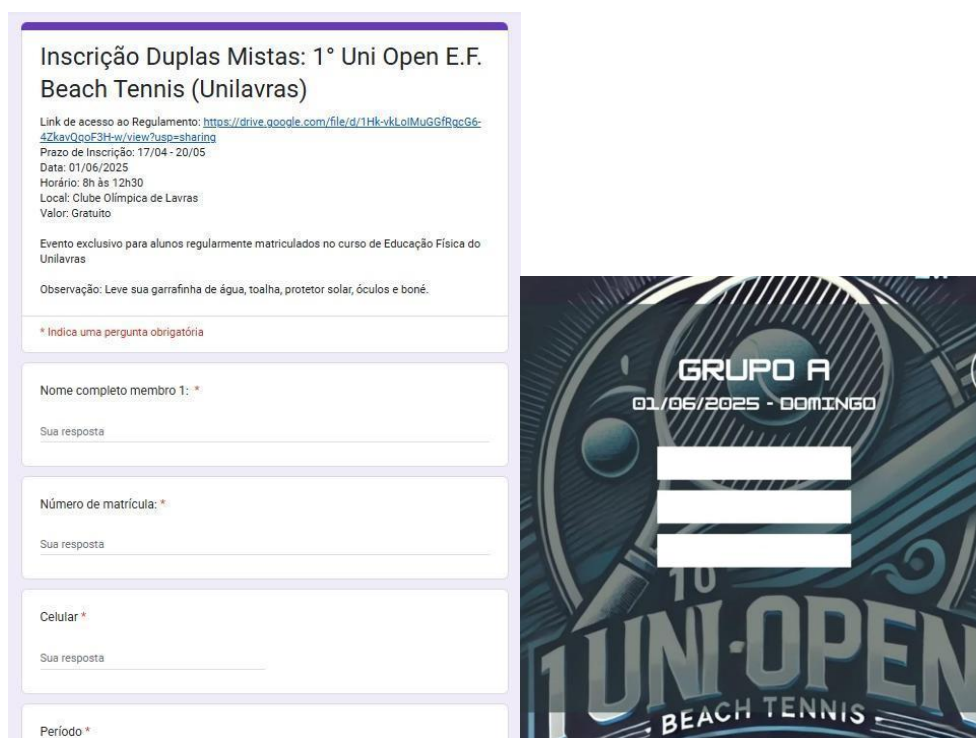
O processo de elaboração desses documentos envolveu análise das normas oficiais do esporte, discussões sobre a logística do evento, definição de responsabilidades e formatação de regras claras e objetivas. Essa prática colaborativa reforça o caráter formativo e pedagógico do evento, proporcionando aos graduandos de Educação Física a vivência prática em gestão, organização e arbitragem esportiva, competências essenciais para sua futura atuação profissional.

Dessa forma, o regulamento e a súmula não apenas estruturaram a competição, mas também contribuíram significativamente para a credibilidade e seriedade do torneio, promovendo aprendizado, ética e valorização do esporte. Esses

documentos foram essenciais para a montagem do chaveamento, o acompanhamento do desempenho das duplas e a definição dos campeões de cada categoria, consolidando a importância de uma organização criteriosa para o sucesso de eventos esportivos acadêmicos.

Assim, observa-se que essa experiência dialoga diretamente com conteúdo trabalhados em disciplinas como Organização de Eventos (planejamento e estruturação dos documentos), Esporte de Rede, Parede e Rebote (aplicação das regras específicas da modalidade) e a disciplina de Esporte de Marca I, também se conecta diretamente com nossa prática, pois organizamos um evento de festival de atletismo, no qual elaboramos a súmula e o regulamento da competição. Esse evento proporcionou uma aplicação prática dos conceitos aprendidos em aula, como a elaboração de documentos oficiais para a realização de competições esportivas

Foto 23 - Inscrições e Sorteio



Inscrição Duplas Mistas: 1º Uni Open E.F. Beach Tennis (Unilavras)

Link de acesso ao Regulamento: <https://drive.google.com/file/d/1HK-vkLolMuGGfRgcG6-4ZkavQpoF3H-w/view?usp=sharing>

Prazo de Inscrição: 17/04 - 20/05

Data: 01/06/2025

Horário: 8h às 12h30

Local: Clube Olímpica de Lavras

Valor: Gratuito

Evento exclusivo para alunos regularmente matriculados no curso de Educação Física do Unilavras

Observação: Leve sua garrafinha de água, toalha, protetor solar, óculos e boné.

* Indica uma pergunta obrigatória

Nome completo membro 1: *

Sua resposta

Número de matrícula: *

Sua resposta

Celular *

Sua resposta

Período *

GRUPO A
01/06/2025 - DOMINGO

1º UNI-OPEN
- BEACH TENNIS

Fonte: Acervo da Autora (2025)

A etapa inicial de organização do evento evidenciou a aplicação prática de diversas competências, começando com a fase de inscrições *online*. A escolha estratégica do Formulário Google garantiu praticidade, acessibilidade e segurança no registro dos participantes. Esse formato digital não apenas centralizou os dados de forma organizada, como otimizou o trabalho da Comissão Administrativa e de *Marketing* na validação das informações. Conforme o Google (2021), essa ferramenta é fundamental para otimizar a coleta e a organização de informações, proporcionando agilidade na análise de dados. Nesse contexto, a utilização de ferramentas digitais para gestão eficiente de processos demonstra a aplicação direta dos conteúdos estudados na disciplina de Administração e *Marketing* em Saúde e Esporte.

Com o encerramento das inscrições, a fase seguinte concentrou-se na definição dos confrontos iniciais, através do chaveamento das duplas. Conduzida pela comissão, esta etapa exigiu total transparência e imparcialidade. Para garantir a integridade da competição, o sorteio foi realizado, documentado e compartilhado em um vídeo, permitindo que todos os participantes acompanhassem o processo de forma clara e justa. Segundo Stylianos (2020), a clareza nas regras e procedimentos de sorteio é essencial para assegurar a credibilidade de eventos esportivos. O sucesso dessa logística e execução alinha-se diretamente com os estudos da disciplina de Organização de Eventos Esportivos, que aborda a importância da clareza nos regulamentos e da imparcialidade na definição dos jogos.

O chaveamento, resultado desse sorteio, foi fundamental para estruturar a competição de forma equilibrada, determinando a ordem dos jogos e a progressão até as fases finais. Além de promover organização e credibilidade, o processo reforçou o caráter democrático e inclusivo do evento. Athayde e Menezes (2025) destacam que a transparência é um pilar fundamental para garantir a igualdade de condições e a confiança dos participantes nas organizações esportivas. O sistema de sorteio assegura igualdade para todos, evitando favorecimentos. Por fim, a dinâmica dos confrontos e o equilíbrio competitivo se relacionam diretamente com os aprendizados da disciplina de Esporte de Rede, Parede e Rebote, que trabalha a compreensão das regras e estratégias para a construção de competições justas e atrativas.

Foto 24 - Materiais e Infraestrutura

Fonte: Acervo da Autora (2025)

No evento, foram utilizados materiais específicos da modalidade, essenciais para a organização e a qualidade técnica do torneio. Destacaram-se as raquetes de beach tennis, disponibilizadas para uso dos participantes, e as bolas oficiais, adequadas à prática, garantindo dinamismo e desempenho consistente durante as partidas. Para competições oficiais de beach tennis, os equipamentos como raquetes e bolas devem atender às especificações da federação correspondente, a fim de garantir igualdade de condições entre os atletas e assegurar que o desempenho seja condicionado apenas pelas habilidades, não por diferenças no material (CBBT, 2025).

Esse cuidado relaciona-se com a disciplina de Didática da Educação Física, pois o uso de materiais padronizados e adequados garante que todos os atletas tenham condições iguais de participação, favorecendo um ambiente justo e inclusivo. Para otimizar a logística, foram utilizados cestos para armazenamento das bolas, permitindo rápido manuseio e reposição ao longo dos jogos. Em relação à quantidade, foram disponibilizadas aproximadamente dez raquetes e 20 bolas. Além disso, os atletas que possuíam suas próprias raquetes puderam utilizá-las durante o torneio.

A logística do evento envolveu o agendamento e a preparação completa do espaço, incluindo a verificação da altura da rede, a conferência dos materiais disponíveis e as condições da quadra de areia, que foi demarcada e organizada de acordo com os padrões exigidos para a modalidade, garantindo um ambiente seguro e adequado para a prática esportiva.

Além disso, foi estruturada uma área de apoio ao público, com cadeiras, tendas e sistema de som, proporcionando conforto e visibilidade aos espectadores. O êxito desses eventos depende do planejamento em segurança, circulação de recursos, comunicação, sinalização, transporte e preparação física do espaço (Machado; Corrêa Rodrigues, 2017). Essa etapa se relaciona diretamente à disciplina de Esporte de Rede, Parede e Rebote, uma vez que a organização da quadra, a altura da rede e o uso de materiais oficiais seguem normas técnicas fundamentais para garantir a qualidade e a fluidez do jogo nessas modalidades.

A organização considerou fatores como acessibilidade, circulação de pessoas e segurança. A montagem das redes e a verificação da altura da quadra seguiram as normas oficiais da modalidade, enquanto a disposição de cadeiras, tendas e pontos de hidratação foi planejada estrategicamente para otimizar o conforto e a experiência do público.

Cada detalhe foi cuidadosamente pensado para assegurar que a participação dos atletas e a presença dos espectadores ocorresse de forma harmoniosa, reforçando a importância de um planejamento minucioso e bem estruturado. Um plano de respostas a riscos de segurança também foi considerado como parte das boas práticas, pois uma abordagem proativa na gestão de eventos esportivos garante não só a segurança de todos, mas também a reputação do evento diante das partes interessadas (Gonçalves, 2024). Essa organização adequada do espaço e dos equipamentos dialoga ainda com a disciplina de Aprendizagem Motora, uma vez que ambientes seguros e bem estruturados favorecem a execução dos gestos técnicos, facilitam o desempenho motor e permitem que os atletas expressem suas habilidades de forma mais eficaz.

Diante de recursos financeiros limitados, tornou-se fundamental buscar apoio externo para viabilizar o evento. Esse movimento não representou apenas uma necessidade prática, mas também uma oportunidade de aproximar a instituição da comunidade local. A organização entrou em contato com empresas locais, comércios

esportivos e membros da comunidade, com o objetivo de obter patrocínios e colaborações que pudessem contribuir para a realização do torneio.

Foto 25 - Patrocínio e Apoio



Fonte: Acervo da Autora (2025)

Diversos apoiadores contribuíram de forma distintas: alguns ofereceram brindes, água, frutas, picolés, iogurtes, outros disponibilizaram cotas de patrocínio em valores que variaram de R\$100,00 a R\$300,00, enquanto houve ainda a permuta de serviços, como massagens esportivas e suporte de uma liga acadêmica especializada em urgência e emergência. Essas colaborações, embora de pequeno porte em termos

financeiros, tiveram grande impacto na qualidade do torneio, garantindo desde o conforto dos atletas até a segurança do público presente.

A disciplina de Administração e *Marketing* em Saúde e Esporte foi essencial, pois permite compreender a lógica do *marketing* esportivo e como as empresas percebem valor em associar sua marca a um evento. Segundo Parolini e Rocco Júnior (2016), o patrocínio esportivo no Brasil está intrinsecamente ligado às estratégias de *marketing*, tornando-se uma forma eficaz de visibilidade e relacionamento com o público. Dessa forma, aplicar os conceitos da disciplina favoreceu o desenvolvimento de propostas mais atrativas para potenciais apoiadores.

O processo de busca por patrocínios exigiu da equipe envolvida um conjunto de competências importantes, como a capacidade de comunicação clara, a elaboração de ofícios bem estruturados, a persistência diante de negativas e a habilidade de negociação. Houve necessidade de planejamento prévio, visitas presenciais a empresas. Essa vivência foi enriquecedora, pois aproximou os estudantes de situações práticas que exigiam postura profissional, organização e visão estratégica.

Nesse contexto, algumas disciplinas do curso foram fundamentais para a compreensão e aplicação prática das atividades desenvolvidas. A disciplina de Organização de Eventos Esportivos contribuiu diretamente, pois oferece ferramentas de planejamento, definição de metas e divisão de funções dentro de uma equipe. Como destaca Ribeiro, Costa e Mondo (2013), o patrocínio em eventos esportivos depende de um processo estruturado de organização, que envolve planejamento e clareza na definição de objetivos.

Além disso, disciplinas como Pedagogia da Educação Física e Didática da Educação Física ampliaram a visão sobre os processos de ensino-aprendizagem e a mediação com diferentes públicos. Como afirmam Carlan, Domingues e Kunz (2009), a didática da Educação Física deve ser compreendida como um campo de produção científica que auxilia na reflexão crítica do professor sobre sua prática, o que também se reflete na forma como organizadores conduzem atividades em eventos e interagem com a comunidade envolvida.

3. AUTOAVALIAÇÃO

3.1 AUTOAVALIAÇÃO DE ANA CLARA SIMÃO RODRIGUES

Ao desenvolver este Trabalho de Conclusão de Curso, vivi uma experiência que ultrapassou o campo acadêmico e se transformou em um aprendizado valioso para minha vida pessoal e profissional. Cada foto apresentada neste portfólio não é apenas um registro visual do torneio de Beach Tennis, mas um reflexo de dedicação, esforço e superação dos desafios que marcaram toda a jornada.

Ao revisitar cada imagem, recorro não apenas os momentos vividos, mas também os bastidores que possibilitaram sua concretização. Desde a preparação da estrutura e a organização das equipes até a recepção dos atletas e do público, percebo o quanto amadureci ao me envolver ativamente em cada detalhe do processo.

Assim, compreendo que este TCC não se limita a uma exigência acadêmica, mas representa uma etapa transformadora da minha formação. Avalio minha participação como extremamente positiva, pois desenvolvi competências fundamentais, como organização, responsabilidade, disciplina e trabalho em equipe. Estou convicta de que todos esses aprendizados terão impacto direto e significativo em minha trajetória futura, tanto profissional quanto pessoal.

3.2 AUTOAVALIAÇÃO DE AYLÁ MARIA DINIZ SOUZA

Em relação ao 1º Uni Open Beach Tennis, destaco como pontos positivos a integração entre nós alunos, professores e comunidade, além da oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. O evento reforçou o espírito de equipe e contribuiu para o fortalecimento da imagem do curso dentro da instituição. Entre as dificuldades, estiveram a conciliação das tarefas do grupo, alguns imprevistos na organização e gestão do tempo, que exigiram adaptação e trabalho colaborativo. Apesar disso, esses desafios trouxeram aprendizados valiosos sobre planejamento, comunicação e resolução de problemas.

Encerrando essa etapa, reconheço o quanto evolui em termos de escrita, organização e pensamento crítico. O portfólio se tornou não apenas um registro acadêmico, mas também um reflexo do meu crescimento pessoal e da minha preparação para atuar com competência, sensibilidade e compromisso na área da Educação Física.

3.3 AUTOAVALIAÇÃO DE BEATRIZ LAURINDO NASCIMENTO

Participar da organização do 1º Uni Open Beach Tennis Unilavras foi uma experiência extremamente significativa para minha formação, tanto acadêmica quanto pessoal. Integrar simultaneamente a comissão médica e a comissão de mídia me proporcionaram uma vivência prática desafiadora e enriquecedora, que exigiu responsabilidade, atenção, proatividade e criatividade.

Na comissão médica, pude entender a importância dos conhecimentos relacionados à prevenção, primeiros socorros e promoção da saúde, reforçando a suma e insubstituível presença de profissional para os cuidados com os participantes em eventos esportivos.

Já na comissão de mídia, busquei compreender a importância de manter um ambiente animado, com músicas adequadas para o local e evento esportivo acadêmico. Além disso, também compreendi os momentos em que a música deveria ser pausada para não atrapalhar os jogadores e quando ela deveria ser intensificada - entendendo o poder da música em todos os momentos do evento, como ferramenta motivacional, mas também de distração.

Além disso, equilibrar essas duas funções tão distintas com o fato de também participar do evento como atleta foi desafiador, mas também extremamente gratificante. A experiência me ensinou a trabalhar sob pressão, a lidar com imprevistos, a colaborar de forma ativa com diferentes frentes da equipe organizadora e a ser profissional e imparcial nos momentos em que isso era solicitado.

Encerro essa etapa com a sensação de dever cumprido e com a certeza de que os conhecimentos e competências desenvolvidos nesse processo contribuirão de forma significativa para minha trajetória profissional, especialmente na atuação interdisciplinar que a Educação Física exige.

3.4 AUTOAVALIAÇÃO DE CARLA RENATA DA SILVA

A participação no 1º Uni Open Beach Tennis Unilavras representou um marco significativo, transcendendo a esfera acadêmica e se configurando como um catalisador para o meu desenvolvimento pessoal e profissional. Integrar a comissão de patrocínio foi fundamental, proporcionando o ambiente ideal para o desenvolvimento de competências interpessoais (*soft skills*) críticas, como a comunicação estratégica, a responsabilidade na gestão de tarefas e o trabalho colaborativo eficaz.

Essa vivência demonstrou ser transformadora, exigindo um elevado grau de comprometimento, disciplina e iniciativa para enfrentar os desafios operacionais. A experiência consolidou, em retrospecto, a clareza sobre a importância da cooperação mútua e da organização metódica como pilares para a concretização de resultados positivos.

Entre os aspectos mais memoráveis, destaco o engajamento irrestrito e o alto nível de comprometimento de toda a equipe, superado apenas pela satisfação de ver o evento materializado em estrita conformidade com o planejamento. A gestão de riscos foi intensificada pela iminência de precipitação pluviométrica, um fator de grande apreensão que poderia comprometer a infraestrutura e a programação. Felizmente, o sucesso da execução e a expressiva adesão do público superaram as expectativas.

Encerro este ciclo com a sensação de missão cumprida e com a convicção de que os aprendizados adquiridos terão um impacto substancial e duradouro na minha trajetória futura.

4. CONCLUSÃO

4.1 CONCLUSÃO DE ANA CLARA SIMÃO RODRIGUES

Chegar até aqui, concluindo este Trabalho de Conclusão de Curso, representa para mim muito mais do que finalizar uma etapa acadêmica. Foi uma jornada de descobertas, desafios e superações que contribuíram para meu crescimento como pessoa e profissional, assim como minha proposta de portfólio, que se centrou em apresentar as motivações, aprendizagens e desafios do processo.

Ao organizar o torneio de Beach Tennis, foi perceptível que diversas dificuldades surgiram, como lidar com prazos apertados, imprevistos, trabalho em equipe, imprevisibilidades naturais de um evento esportivo e limitações logísticas. Essas situações exigiram do grupo, paciência, resiliência e criatividade, e comprovaram que os desafios podem ser transformados em oportunidades de aprendizado quando encarados com determinação, seriedade, e em conjunto, com uma equipe preparada e imersa naquilo.

Ao mesmo tempo, foi perceptível que os membros da organização estavam impulsionados por motivações importantes, como o desejo de ver o evento acontecer, de proporcionar experiências significativas aos atletas e ao público, de deixar sua marca no curso e de colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

Além disso, no que diz respeito aos aprendizados adquiridos ao longo da jornada, como o desenvolvimento de responsabilidade, organização, trabalho em equipe, capacidade de liderança e a importância de acreditar em um projeto e investir dedicação, tempo e paixão em tudo o que fazemos. Organizar este evento, permitiu unir teoria e prática, revelando competências que antes não reconhecia em mim, e concluo este ciclo mais preparada, confiante e motivada para os desafios futuros, tanto na vida profissional quanto pessoal.

A experiência adquirida na organização desse evento, atrelada aos demais eventos que tenho participado ativamente da organização, consolidou meu interesse em atuar profissionalmente neste campo. No futuro, almejo continuar trabalhando com eventos esportivos, aplicando as competências de planejamento, logística e gestão que desenvolvi ao longo da graduação. Além disso, buscarei me capacitar cada vez mais, no sentido de me aprimorar e entregar sempre mais qualidade em minhas atuações e meu trabalho.

4.2 CONCLUSÃO DE AYLÁ MARIA DINIZ SOUZA

A realização desse portfólio baseado no 1º Uni Open Beach Tennis Unilavras, representou uma experiência marcante tanto acadêmica quanto pessoalmente. O evento possibilitou aplicar, de forma prática, os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, especialmente nas disciplinas de Organização de Eventos Esportivos, Psicologia do Esporte, Didática da Educação Física e Marketing em Saúde e Esporte. Essa vivência mostrou o quanto a união entre teoria e prática é essencial para o desenvolvimento de competências como liderança, comunicação, responsabilidade e trabalho em equipe.

Mais do que o sucesso operacional, foi extremamente gratificante perceber o impacto positivo e abrangente do evento em toda a comunidade. A repercussão alcançada ultrapassou as expectativas, gerando um valioso reconhecimento social.

Essa percepção de sucesso se baseou em diversos fatores: a entrega e o engajamento entusiasmado de todos os participantes, a resposta positiva e o reconhecimento explícito manifestado pela coordenação do curso e pelo corpo docente, e o *feedback* motivador dos atletas e dos discentes envolvidos na organização.

Em essência, o evento demonstrou sua capacidade de mobilizar a comunidade acadêmica e externa, validando o esforço dos organizadores e estabelecendo um novo padrão de excelência e integração social para o curso.

Participar ativamente de todas as etapas do projeto me permitiu compreender melhor o papel do profissional de Educação Física como agente transformador, capaz de promover bem-estar, inclusão e aprendizado por meio do esporte. Essa experiência reforçou minha escolha pela área e despertou o desejo de continuar me qualificando, e seguir em frente com a promoção da saúde, em suas diversas facetas.

Assim, este portfólio não se encerra apenas com o sucesso do evento, mas com a certeza de que cada etapa vivenciada contribuiu para meu crescimento pessoal, acadêmico e profissional, fortalecendo meu compromisso com uma atuação ética, humana e inovadora na Educação Física.

4.3 CONCLUSÃO DE BEATRIZ LAURINDO NASCIMENTO

A experiência vivida na organização do 1º Uni Open de Beach Tennis Unilavras revelou-se muito mais do que a execução de um evento esportivo. Foi um exercício completo de planejamento, cooperação e aplicação de conhecimentos teóricos em um contexto real, exigindo atenção aos detalhes, tomada de decisões rápidas e trabalho em equipe bem estruturado.

Do ponto de vista dos participantes, ficou evidente que muitos foram surpreendidos pela experiência proporcionada e vivenciada e as expectativas foram superadas. Entender essas percepções me fez ver o quanto, de fato, esse evento foi bem construído e planejado. Ademais, o quanto ele impactou positivamente quem participou.

Fatores como socialização, competitividade, prazer dentre outros processos motivacionais, foram percebidos e exaltados pelos participantes, o que nos faz reforçar a importância de eventos como esse para o público e para nós, discentes do curso.

4.4 CONCLUSÃO DE CARLA RENATA DA SILVA

Mais do que um simples registro acadêmico, este portfólio representa a oportunidade de articular teoria e prática por meio de uma vivência real e complexa. O sucesso do evento evidenciou a importância fundamental de olhar criticamente para cada etapa do processo, reconhecendo o valor pedagógico que reside na execução minuciosa dos detalhes.

A organização do 1º Uni Open de Beach Tennis foi um laboratório prático que ensinou a necessidade de se pensar nos mínimos detalhes, transformando uma ideia inicial em algo palpável e real. Isso englobou desde a construção de um regulamento claro e justo até a organização prévia de todas as necessidades logísticas.

Compreendemos que a eficácia reside na gestão de cada componente: a definição clara das comissões, membros e tarefas específicas; a criação de uma arte visualmente atraente para a comunicação estratégica; a padronização das súmulas e dos métodos de pontuação; e a transparência do chaveamento para garantir a credibilidade. Cada passo, por menor que fosse, demonstrou ser um pilar essencial para o sucesso e a integridade do evento.

Portanto, pretendo investir em formação continuada, por meio de especializações em gestão esportiva, cursos específicos e participação ativa em eventos acadêmicos e do setor. O objetivo é ampliar minhas competências, dominar as novas tecnologias e acompanhar as rápidas transformações da área.

REFERÊNCIAS

ABRÃO, L. S.; TEIXEIRA-DA-SILVA, R. H. Turismo Esportivo e o Papel dos Eventos Universitários: O Caso da Copa Inter Atléticas (CIA). **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 26, n. 2, p. 50–83, 2023. DOI: [10.35699/2447-6218.2023.46977](https://doi.org/10.35699/2447-6218.2023.46977). Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/46977>. Acesso em: 05 set. 2025.

ALMEIDA, R. G. de. **Beach Tennis**: papel do esporte como plataforma de promoção de marcas. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/59062> Acesso em: 4 set. 2025.

ARAUJO, P. H. M. O planejamento estratégico como um dos fatores de sucesso das organizações esportivas. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 32, n. 63, p. 1-19, jul./dez. 2020. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/eventos/index.php/pibic/article/view/1120> Acesso em: 29 set. 2025.

ATHAYDE, P. F. A.; MENEZES, U. A. de. Transparência na gestão esportiva brasileira: análise dos níveis de transparência nas organizações esportivas brasileiras. **Pódium – Revista de Gestão Esportiva**, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 1-20, 2025. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/podium/article/view/28497> Acesso em: 10 set 2025.

AZEVEDO, A. GOMES FILHO, J. **Aprendizagem motora e desenvolvimento humano**. São Paulo : Cortez, 2012.

BIELEMANN, R. et al. Prática de atividade física no lazer entre acadêmicos de Educação Física e fatores associados. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, Florianópolis, v. 12, n. 3, p. 65-72, set./dez., 2007.

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2009. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1363> Acesso em: 05 set. 2025.

BOWDIN, G.A.J., ALLEN, J., HARRIS, R., JAGO, L., O'TOOLE, W., & MCDONNELL, I.. **Events Management** (4th ed.). Routledge, 2023.

BRASIL ESCOLA. **Pedagogia da Educação Física: fundamentos e práticas 2016** Disponível em: <https://www.brasilecola.uol.com.br> Acesso em: 24 out. 2025.

BRITTO, J.; FONTES, N. **Estratégias para eventos**: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002.

CAMARGO, José; AÑEZ, Luis. Prática de exercícios físicos e recomendações da OMS. **Revista de Saúde Pública**, 2020.

CANON, C. A. S.; PELEGRINELLI, G. Extensão universitária: o impacto de um projeto de extensão na formação profissional dos discentes na educação superior. **Revista UFG**, v. 19, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/revufg.v19.59799>. Acesso em: 10 set 2025.

CARLAN, Paulo; DOMINGUES, Soraya Corrêa; KUNZ, Elenor. Didática da Educação Física Brasileira: uma compreensão da produção científica. **Pensar a Prática**, v. 12, n. 3, p. 1-14, 2009. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/index.php/feff/article/view/7674> Acesso em: 30 set. 2025.

CHIARELLA NETO, Vito. **Gestão de projetos e eventos esportivos**: análise das práticas de gestão, planejamento e organização dos eventos esportivos. 2024. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/39/39136/tde-11062024-112346/>. Acesso em: 05 set. 2025.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BEACH TENNIS – CBBT. **Regras e Regulamentos**: Normas de competição CBBT 2025. 2025. Disponível em: <https://cbbtennis.com.br/regras-e-regulamentos/> Acesso em: 30 set. 2025.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DO DESPORTO ESCOLAR (CBDE). **Organização de Grandes Eventos Esportivos. Brasília**: CBDE, 2019. Disponível em: <https://www.cbde.org.br/wp-content/uploads/2019/12/Organização-de-Grandes-Eventos-Esportivos.pdf>. Acesso em: 05 set. 2025.

COPASTUR. **Planejamento e organização de eventos esportivos**. 2024. Disponível em: <https://www.copastur.com.br/blog/planejamento-estrategico-para-eventos/> Acesso em: 5 set 2025

EFFICIENCE EVENTOS CORPORATIVOS. **A importância da gestão profissional em eventos corporativos**. [São Paulo], [s.d.]. Disponível em: <https://efficiencееventos.com.br/a-importancia-da-gestao-profissional-em-eventos-corporativos/> Acesso em: 07 de out 2025

FERREIRA, Marcus Augustus Alves et al. A prática de exercícios físicos entre estudantes do curso de Medicina. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 7, 2021.

FERREIRA, ALAN DE CARVALHO DIAS; REPPOLD FILHO, Alberto Reinaldo. Uso da Tecnologia da Informação para a Gestão de Informações do Esporte de Alto Rendimento. **Arquivos Brasileiros de Educação Física**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 95–108, 2019. DOI: 10.20873/abef.2595-0096.v1n2p95.2018. Disponível em: <https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/abeducacaofisica/article/view/6498> Acesso em: 05 set. 2025.

FIGUEIREDO, Zenólia Christina Campos. Experiências profissionais, identidades e formação docente em educação física. **Revista Portuguesa de Educação**, Braga, v. 23, n. 2, p. 153-171, 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/374/37417086007.pdf> Acesso em: 26 set. 2025.

FLORES, Ana Paula de Oliveira; MELLO, Débora. A importância da extensão universitária para a formação discente: um relato de experiência. **Anais...** 10º Salão de Extensão, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Edição comemorativa. São Paulo: Paz e Terra, 2023.

GIÁCOMO, Cristina. **Tudo acaba em festa:** evento, líder de opinião, motivação e público. 2. ed. São Paulo: Scritta, 1997.

GOOGLE. **Google Formulários:** primeiros passos e suas possibilidades. 2021. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/517/2023/02/ppqter-ges-36-2023.pdf> Acesso em: 23 set. 2025

GONÇALVES, L. F. Gestão de projetos no esporte: infraestrutura de segurança em praças desportivas. **Revista de Gestão e Negócios do Esporte**, v. 9, n. 1, p. 1-17, 2024. Disponível em: <https://www.revistaabragesp.org.br/index.php/home/article/view/38> Acesso em: 23 set. 2025.

KLEIN, John. **Eventos:** a arma secreta do marketing. São Paul, 2002.

KOLB, David A. **Experiential learning:** experience as the source of learning and development. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall, 1984.

KUNZ, Eleonor; FERREIRA, Herivelto da Costa. O atletismo na escola: reflexões sobre possibilidades e desafios pedagógicos. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP)**, Brasília, DF, v. 100, n. 256, p. 574-593, set./dez. 2019.

LAS-CASAS, A. L. Experiências de captação de recursos e a interface com o terceiro setor. **Revista Interdisciplinar de Gestão Social**, v. 10, n. 2, p. 45-60, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/inter/a/JjTfQQqxP3Tw6W6rnz58smP/?lang=pt> Acesso em: 29 set. 2025.

LEPSCH, Ricardo Cesar de Araújo; ANTUNES, Marcele Lima; SOUZA, Bruno Leonardo do Prado. Extensão universitária e formação cidadã. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 13, n. 4, p. 1957-1970, out./dez. 2018. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/11833>. Acesso em: 2 out. 2025.

LORDÃO, C. M. A. **Organização e planejamento de eventos: teoria e prática.** Universidade Federal do Ceará, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/40758/5/2019_dis_cmalordao.pdf Acesso em: 29 set. 2025.

MACHADO, L. da S.; CORRÊA RODRIGUES, J. T. M. A logística na gestão de um evento esportivo. In: Campus Canoas, 6., Canoas, **ENPEX – Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS** 2017. Disponível em: <https://enpex.canoas.ifrs.edu.br/enpex/article/view/289> Acesso em: 29 set. 2025.

MAGILL, Richard. **Aprendizagem motora: teoria e prática**. 7. ed. São Paulo: Manole, 1998.

MORAN, José Manuel. Metodologias ativas e modelos híbridos de ensino. In: BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, cap. 1, p. 1-26, 2018.

MEIRELLES, J. R. **Cerimonial e protocolo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2018.

NOGUEIRA, Rosana de Oliveira. Extensão universitária e formação profissional: o conhecimento em movimento. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 4, n. 1, p. 11-16, 2013.

OLIVEIRA, Mateus Henrique de; TOLEDO, Eliana de. Competências “práticas” de árbitros(as) brasileiros(as) de Ginástica Artística: um panorama diagnóstico. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 37, n. Especial, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1981-4690.2023e37nesp215406> Acesso em: 29 set. 2025.

OLIVEIRA-MELO, F. G.; APOLONIO, F. N. S. Diretrizes para gestão da qualidade em arenas de beach tennis. **Podium Sport, Leisure and Tourism Review**, v. 14, n. 1, p. 123-162, 2025. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/390415114> Acesso em: 4 set. 2025.

PAROLINI, Pedro Lucas Leite; ROCCO JÚNIOR, Ary José. Patrocínio esportivo no Brasil: uma análise qualitativa da produção acadêmica brasileira sobre o tema. **Revista Intercontinental de Gestão Desportiva**, v. 6, n. 1, p. 24-34, 2016. Disponível em: <http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=gestoesportiva&page=article&op=view&path%5B%5D=2113&path%5B%5D=1799>. Acesso em: 20 set. 2025.

PAVANELO, Elisângela; LIMA, Renan. Sala de aula invertida: a análise de uma experiência na disciplina de Cálculo I. **Bolema: Boletim de Educação Matemática**, Rio Claro, v. 31, n. 58, p. 739-759, ago. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/bolema/v31n58/0103-636X-bolema-31-58-0739.pdf> Acesso em: 4 set 2025

PEREIRA, T. G. **Eventos Esportivos e sua Influência no Contexto Social**. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Educação Física) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2009.

PIETNICZKA, Alan. **Esportes universitários e desempenho acadêmico**. 2024. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Gestão Desportiva e de Lazer) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus São Paulo, 2024.

PITTS, B. G.; STOTLAR, D. K. **Fundamentos do Marketing Esportivo**. São Paulo: Phorte, 2006.

POIT, Dulce Maria. **Manual de eventos**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2006.

QUEIROZ, Arina Suellen Pereira de; SILVA, Hadassa Alves da; MUNIZ, Maria Francisca do Nascimento. A importância do futebol como prática esportiva de transformação, interação e inclusão social. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE FRASSINETTI DO RECIFE – FAFIRE, 10., 2021, Recife. **Anais...** Recife: FAFIRE, 2021. p. 1-13.

RIBEIRO Cárdenas, Alfredo; COSTA, Jane Iara Pereira da; MONDO, Tiago Savi. Patrocínio na Perspectiva do Organizador de Eventos Esportivos. **Revista Intercontinental de Gestão Desportiva**, v. 3, n. 2, p. 164-172, 2013. Disponível em: <https://cev.org.br/biblioteca/patrocinio-na-perspectiva-do-organizador-de-eventos-esportivos/> Acesso em: 30 set. 2025.

RODRIGUES, F. L. et al. Injury epidemiology in beach tennis: Incidence and risk factors. **Acta Ortopédica Brasileira**, v. 32, e268301, 2024. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/podium/article/view/27131> Acesso em: 4 set. 2025.

SANTOS, Antônio Roberto Rocha. “Espírito esportivo – fair play e a prática de esportes”. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 4, n. 4, 2005.

SANTOS, Sérgio Lemos dos; KNIJNIK, Jorge Duarte. Corpo, saúde e mídia: a adesão aos exercícios físicos. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 28, n. 1, p. 119-137, set. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/36wG6pDks3k4V6zFm8XnQdJ/?lang=pt>. Acesso em: 26 set. 2025.

SILVA, João Paulo Gonçalves da Costa; OLIMPIO, Beatriz Pozza; SILVA, Éliton Miranda da; GOES, Jean Carlos Biazoli de; ROJO, Jeferson Roberto. Gestão de eventos esportivos:

o caso de uma corrida de cross country. **Conecte-se! Revista Interdisciplinar de Extensão**, Belo Horizonte, v. 7, n. 15, p. 121–133, 2023. DOI: 10.5752/P.2594-5467.2023v7n15p121-133. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/conecte-se/article/view/31253>. Acesso em: 23 out. 2025.

SILVA, B. G. da. **Incidência e características das lesões em praticantes de beach tennis: uma revisão sistemática**. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Universidade Federal de São Paulo, Santos, 2024. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/items/c6fd7bd3-5e46-4f54-b4ae-0b6f4f0ff25b>. Acesso em: 4 set. 2025.

SILVA, Amanda de Oliveira et al. A importância das atividades extracurriculares no desenvolvimento profissional e acadêmico dos estudantes. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 4, e2588, 2020.

SILVA, Ana Paula. **O impacto dos eventos recreativos na integração e bem-estar de estudantes universitários**. 2023. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) –UFG [Goiania], 2023.

SILVA, L. B. **A importância de eventos científicos no ambiente acadêmico**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) — Universidade

Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), 2008. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/2684281.pdf> Acesso em: 24 out. 2025.

SILVA, M. J. da; OLÍMPIO, J. S.; SILVA, L. M.; GÓES, L. A.; ROJO, J. P. Gestão de eventos esportivos. **ResearchGate**, 2025. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/388986769_Gestao_de_eventos_esportivos. Acesso em: 29 set. 2025.

SHONE, Anton; PARRY, Bryn. **Successful event management: a practical guide**. 4th ed. Andover, Hampshire: Cengage Learning, 2013.

STYLIANOS, G. Gestão, compliance e marketing no esporte: transparência nas regras das competições. São Paulo: **CREFSP**, 2020. Disponível em: <https://www.crefsp.gov.br/storage/app/arquivos/f74dd150ecce10777031f088d6b9ff1a.pdf> Acesso em: 29 set. 2025.

TUBINO, Manoel José Gomes. **Dimensões sociais do esporte**. São Paulo: Cortez, 1992.

TUBINO, Manoel José Gomes. **Gestão do esporte**. Rio de Janeiro: Shape, 2001.

TUBINO, M. J. G. **Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte-educação**. Maringá: Eduem, 2010. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/123456789/130/livro%20tubino.pdf> Acesso em: 25 out. 2025.

VIANNA, J. A.; LOVISOLO, H. R. A inclusão social através do esporte: a percepção dos educadores. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 285-96, abr./jun. 2011.

VIEIRA, Everton Felipe Silva. **O processo formativo dos/as graduandos/as do curso de Pedagogia do CFP/UFMG (Campus de Cajazeiras) para tornar se pesquisador(a)**. 2024. 90 f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, 2024.

ZANI, Gustavo Henrique Prevatto e ROCCO JUNIOR, Ary José. Eventos esportivos: uma aproximação à área de gerenciamento de projetos. 2015, **Anais**. São Paulo: Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, 2015. Disponível em: http://www.abragesp.org.br/docs/Anais_CIGESP_2015.pdf. Acesso em: 05 set. 2025.

APÊNDICES**APÊNDICE A - TERMO DE USO DE IMAGEM****TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM**

Eu, _____, portador da Cédula de Identidade nº _____, inscrito no CPF sob nº _____, residente à Rua _____, nº _____, na cidade de _____, AUTORIZO o uso de minhas imagens ou do menor _____, inscrito no CPF _____ sob minha responsabilidade, para ser utilizada na elaboração do Portfólio do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC do UNILAVRAS, com fins estritamente acadêmicos/institucionais e sem interesses comerciais e políticos. A divulgação poderá ser feita por imagem e/ou voz oriunda de filmagens, fotografias ou qualquer outro meio, através das diversas modalidades de mídia existentes, observando-se sempre a moral e os bons costumes. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito, sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à imagem do menor ou a qualquer outro.

Lavras, ____ de _____ de _____.

Assinatura

APÊNDICE B - ENTREVISTAS

ORGANIZADORES

1. O que mais motivou você a se envolver na organização deste evento e qual é o principal propósito que deseja transmitir?
2. Quais foram os maiores desafios enfrentados durante o processo de planejamento e execução do evento?
3. Que aprendizados você leva dessa experiência que servirão para futuros eventos?

PARTICIPANTES

1. O que você esperava do campeonato de beach tennis antes de começar?
2. Como foi sua experiência jogando e participando desse evento?
3. De que forma esse evento impactou você (social, emocional ou fisicamente)?

COORDENAÇÃO E PROFESSOR

1. Na sua visão, qual é a importância institucional desses eventos para a formação profissional dos estudantes e para a integração entre universidade e comunidade?